ANNO XL. NUMERO 279.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos as 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea às 7 da m.; de Bemfica às 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos as 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Cachangá e Varzea às 4 1/2 da tarde; para Bemfica às 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Pedro Chrysologo b.
6. Terça. S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.
7. Quarta. S. Ambrosio b. dr. da egreja.
8. Quinta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sexta. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Sabbado. S. Melchiades p. m.; S. Camello m.
11. Domingo. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 29 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que solicita o Dr. chefe de policia no incluso officio.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. informar acerca do que pede o arcediago vigario Placido Antonio da Silva Santos, no incluso requerimento.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrade.—Accuso recebido, com o officio de V. S. de 2 do corrente, o relatorio semestral apresentado pela directoria da companhia da estrada de ferro desta provincia, aos seus accionistas, na reunião geral, que teve lugar no dia 25 de outubro proximo findo.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Accusando recebido o officio de V. S. n. 142, de 22 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que convém aproveitar para a planta de algodão, por conta do estado não só a ilha Rata, como V. S. propoz em dito officio, mais tambem os lugares que se poderem despensar da plantação de roças e outros legumes necessarios a manutenção dos sentenciados e da guarnição desse presidio.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Pelos seus officios de 9 do corrente, fiquei inteirado de ter Vmc. suspendido o bacharel Ignacio Tavares da Silva do cargo de promotor publico dessa comarca, e o juiz de paz do districto de Baixa Verde Diogo Soares Carneiro, pelos motivos constantes de seus citados officios.

Dia 30.

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pondera o commandante do presidio de Fernando, no officio de 23 do corrente, que aqui ajunto.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede no incluso requerimento, o clarim addido a companhia de cavallaria José Ferreira Braga.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia, expeça V. S. suas ordens para que seja reforçada com mais 8 a escolta de 10 praças, que em virtude do meu officio de hontem, deve ser hoje apresentada àquelle chefe, afim de conduzir criminosos para o termo de Ipojuca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Remetto incluso por cópia o officio que em 21 do corrente, me dirigio o brigadeiro commandante superior da guarda nacional deste municipio, afim de que V. S. tome em consideração o que elle pondera sobre a inconveniencia de serem despensados do serviço da mesma guarda nacional, os guardas do esquadrão da cavallaria Clemente José Ferreira da Costa e Pedro Alexandrino dos Prazeres; do 2.° batalhão de infantaria Benjamim Canuto dos Santos Lima, e do 1.° batalhão de artilharia José Lourenço de Souza, Bazilio Manoel de Jesus e o 2.° sargento Tranquillino Pedro de Alcantara, que foram nomeados inspectores de quarteirão.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. S. n. 1332, de 29 do mez findo, respondo dizendo que approvo a deliberação que tomou o delegado do termo do Exú, de alugar outra casa pelo preço de 10$000 mensaes para servir de cadeia: mas precisando a nova casa, de reparos na importancia de.... 225$000 rs., devem estes ser feitos pelo respectivo proprietario, que a deve entregar em estado de prestar-se ao uso para que é alugada.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo à V. S., que, se não houver inconveniente, mande pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana, como solicitou este em officio de 28 do corrente, a subvenção de 7:000$000 rs com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, a qual cumprio com as suas obrigações no cadente mez, segundo consta do citado officio.

Dito ao mesmo.—Convém que V. S. se apresse em ministrar a informação exigida por despacho de 27 de setembro ultimo, sobre a alteração da planta desta cidade, proposta pela respectiva camara municipal, em officios de 27 de julho deste anno e 21 d'aquelle mez.

Dito ao mesmo.—Declaro à V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que de conformidade com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 666, dada àcerca do requerimento de Domingos Antunes Villaça, tenho resolvido approvar as subemphithensis feitas pelo supplicante, relativamente a uns terrenos que lhe foram concedidos por aforamento, na rua Imperial pagando este os laudemios devidos e mais impostos, e os subemphithentas os fóros que com elle convencionaram, depois do que serão passadas os competentes titulos.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, entrou em 25 do corrente, no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, para que foi ultimamente nomeado.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 28 do corrente, sob n. 687, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, àcerca do requerimento, que devolvo, coberto com officio do coronel commandante das armas, n. 1756, de 7 de outubro ultimo, autoriso V. S. a mandar pagar ao alferes Pedro Velho de Sá Barreto a quantia de 4$800 rs., à que tem direito, proveniente de forragens para uma besta de bagagem nas marchas, que fez desta capital à cidade de Goianna, e vice-versa.

Dito ao mesmo. Designe V. S. um empregado dessa repartição para passar revista de mostra amanhãa no quartel do Hospicio à força da guarda nacional, que se acha em serviço de destacamento nesta cidade.—Communicou-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. a inclusa conta na importancia de 153$400, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, a contar do 1° de agosto até 14 de outubro, tudo deste anno, afim de que, de conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officio de 28 do corrente, sob n. 1,684, seja levada em conta ao delegado supplente daquelle termo, Sebastião José Pereira a quantia de 135$600, resto dos 206$ que por essa repartição lhe foram adiantados para taes despezas, devendo o saldo de 17$800 resultante da pre dita conta, ser entregue ao negociante desta praça Manoel Ribeiro de Carvalho.

Dito ao consul de Hamburgo.—Devolvo ao Sr. C. L. P. Roeck consul de hamburgo nesta provincia, como solicitou em data de 28 do corrente, a conta em duplicata da praticagem do porto desta cidade, a que allude o seu officio firmado em 4 deste mez.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Recebi o seu officio n. 1?2, de 26 de outubro ultimo, com que V. S. trouxe ao meu conhecimento copia da correspondencia havida entre esse commando e o almoxarife capitão reformado Manoel Claudino de Oliveira Cruz, acerca do pagamento da quantia de 847$, que se está a dever a este, proveniente do machinismo que vendeu para o serviço desse presidio: tenho a dizer em resposta, que, procedeu V. S. regularmente de modo porque deu principio ao pagamento daquella quantia como se evidencia da sua portaria datada de 6 de fevereiro deste anno, visto como, é condição do contrato assignado pelo mesmo almoxarife ser pago em legumes de producção dessa ilha, sem declarar-se a qualidade do legume.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.—Recommendo a V. S. que mande com urgencia passar ao major ajudante de ordens Manoel de Siqueira Cavalcanti, como ja se ordenou em officio de 15 de fevereiro ultimo, a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1.130 de 2 de março de 1853, visto que transferio a sua residencia para esta capital, e a solicitou em tempo.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—Em vista do officio que Vmc. me dirigio hontem, designei o dia 5 de dezembro proximo vindouro para ter lugar, em sua presença, a avaliação dos objectos que pertenceram ao 7° batalhão de infantaria e tem de ser carregados ao almoxarife do arsenal de guerra: o que declaro a Vmc afim de que compareça naquella repartição no indicado dia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao administrador da capella de S. Miguel dos Afogados,—Tendo designado a igreja de S. Miguel da povoação dos Afogados para nella se reunir a junta de qualificação que tem de funccionar em janeiro do anno proximo vindouro, visto achar-se a respectiva matriz em concerto: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca.—Neste sentido officiou-se ao juiz de paz mais votado da freguezia dos Afogados.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. a contratar com o empreiteiro do lanço da estrada do norte da cidade de Goyanna, a construcção da muralha para amparo das casas entre as perfis 5 bis e 12, pelo preço que se lhe propoz, com as modificações feitas à vista das razões apresentadas pelo conductor Galeno, no officio que por cópia acompanhou o dessa directoria, de 8 do corrente, sob n. 316.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Approvo a proposta que Vmc. fez em officio de hoje, sob n. 330, de Henrique de Moraes Coutinho e Rufino Martins de Miranda, para guardas dessa repartição, cujos lugares ficam creados: o que communico a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Mande Vmc. examinar e avaliar os reparos de que precisa a cadeia da villa de Garanhuns, e remetta-me um orçamento da despeza a fazer-se com elles.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—Recommendo a Vmc. que dê pela parte que lhe toca as providencias necessarias afim de que seja submettido a julgamento com brevidade como solicitou o commandante das armas em officio de 28 do corrente, o processo instaurado ao alferes do 2° Batalhão de infantaria Jeronymo Ignacio dos Santos por crime de estupro.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Inteirado do que Vmc me communicou em data de 10 deste mez, acerca dos medicamentos que sobraram dos do que foram enviados para soccorro dos desvalidos por occasião da epidemia do cholera-mosbus, tenho a dizer em resposta que mande por novamente em arrematação os referidos medicamentos.

Dito a camara municipal do Recife.—Ao officio que me dirigio a camara desta cidade em 23 do corrente, respondo declarando-lhe que aguardo a informação do inspector da thesouraria de fazenda exigida por despacho de 27 de setembro para resolver acerca da alteração que a mesma camara julga conveniente fazer-se na planta desta cidade.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. Mandem Vmcs. entregar ao inspector do arsenal de marinha os caixões de que trata o officio que Vmcs. me dirigiram hontem.—Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 4ª companhia do corpo de policia Manoel Germano de Miranda, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com vencimentos para ir ao Rio Formoso.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do corpo de policia Francisco Antonio de Sa Barreto, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia conformandose com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,494 bis, de 28 do corrente e a bem do serviço publico, resolve exonerar a José Francisco de Paula Cavalcanti e Bento José das Neves Wanderley, dos cargos de 3° e 4° supplentes do delegado do termo de Goianna; e para os substituir nomea 3° José Joaquim da Rocha Faria e 4° o 5° supplente Bento José Ferreira Rabello.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformandose com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,501, desta data, resolve considerar vagos os lugares de supplentes do delegado do 3° districto do termo desta cidade, e para os preencher nomea:
1° Presciliano Peres Campello.
2° Antonio José Duarte.
3° José Ferraz Daltro.
4° José Duarte de Albuquerque Maranhão.
5° Francelino Francisco Paes Barreto.
6° Francisco Joaquim da Rocha Falcão.
Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformandose com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,501, desta data, resolve considerar vagos os lugares de supplentes do subdelegado do districto de S. Lourenço da Matta, e para os preencher nomea:
1° José Ferraz Daltro.
2° José Duarte de Albuquerque Maranhão.
3° Miguel Joaquim do Rego Barros.
4° Francelino Francisco Paes Barreto.
5° Antonio de Barros Wanderley.
6° Antonio Candido de Oliveira.
Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que ponderou o gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, em officio de 26 de outubro ultimo, resolve que vigorem provisoriamente no biennio que se tem de findar a 30 de junho do anno de 1866, as tabellas juntas pelas quaes foram reguladas no biennio de 1862 à 1864 os preços dos fretes e passagens nos vapores da mesma companhia, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, bacharel Emigdio Marques Santiago, resolve conceder-lhe 45 dias de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo do Limoeiro, Luiz Francisco Barreto de Almeida, resolve conceder-lhe 50 dias de licença para tratar de sua saude nesta capital.

——

Expediente do secretario do governo do dia 30 de novembro.

Officio ao Exm. visconde da Boa-Vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que por portaria de 22 do corrente concedeu 6 mezes de licença ao tenente do 2° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Henriques da Silva para tratar de sua saude.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 169.

Despachos do dia 30 de novembro de 1864.

Requerimentos.

Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

A[illegible]are José da Silva.—Concedo 10 dias.

Domingos Antunes Villaça.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Capitão Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevara.—Passe portaria concedendo seis mezes de licença ao supplicante.

Bacharel Emygdio Marques Santiago.—Passe portaria concedendo a licença requerida com vencimentos, na forma da lei.

D. Felismina Claudemira de Mello Lins.—Em vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

Capitão Francisco Antonio de Sá Barreto.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com vencimentos.

Felix Paes da Silva Pereira.—Informe o Sr. desembargador presidente do tribunal do commercio

José Caetano de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José de Cerqueira Lima.—Requeira ao governo imperial.

Major José Francisco da Silva.—Sellado, volte, querendo.

Tenente José do Rego Barros.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante, mas com soldo simples.

João Isidoro de Inojosa Varejão.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Luiz Francisco Barreto de Almeida.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Manoel Hiracleto de Albuquerque.—Informe o Sr. juiz municipal de Nazareth, juntando os documentos de que trata o supplicante.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belem, 24 de novembro de 1864.

Tão difficientes são as noticias desta parte do imperio, que quasi não lhe escrevo por falta de assumpto importante.

Mas para que não se diga que do Pará não houve nem uma só linha, lá vão estas apressadamente.

Do Amazonas pouco adiantam as novidades as do ultimo paquete.

Alli conserva-se em acerrima guerra a assembléa provincial contra a presidencia, esta outro tanto faz contra a assembléa.

No orçamento provincial tudo se tem negado à administração para a collocar em sérias difficuldades.

Emfim esta provincia era digna de melhor sorte; mas o que é certo é que os partidos são alli extremados e as indisposições politicas sem a menor condescendencia ou conciliação.

No dia 22 do corrente chegou dos portos do Perú o vapor *Morona*, trazendo a noticia que a republica ia em paz e soccego, a não ser a questão das ilhas do Chinchas que ainda prende a attenção do governo e o enthusiasmo publico.

Do Pará, o que lhe posso dizer é que felizmente gozamos de paz e tranquilidade, assim como que o estado da salubridade, a excepção de um ou outro caso de angina é satisfactorio.

A 13 do corrente regressou no vapor *Belem* o Dr. chefe de policia da sua expedição a comarca Santarem.

Infelizmente ainda desta vez os pretos do mocambo do *Inferno* não poderam ser capturados; porque circumstancias do tempo e de localidade em que se acharam à isto obstaram.

O governo reserva uma expedicção para melhor quadra, por ser uma affronta a moral e à propriedade a agglomeração de escravos fugidos em semelhante attitude!

A tropa soffreu gravemente por esses mattos pela inoportunidade da estação; entretanto tanto ella como o Dr. chefe de policia envidaram os necessarios esforços para o melhor exito da expedicção que tinham em vista.

O Exm. presidente da provincia acha-se viajando alguns lugares da ilha de Marajó. Dirigiu-se à Chaves no vapor *Soure*, a 15 do corrente, donde partirá para differentes localidades da ilha, devendo aqui estar, o mais tardar, a dous de dezembro.

Tem-se fallado n'estes ultimos dias em mudanças das principaes autoridades da provincia, taes, como, a do Exm. presidente, commandante das armas o bispo deocesano.

Não sei que fundamento tem semelhantes prognosticos; mas noticias destas mais tarde ou mais cedo se realisam!

Corre nesta cidade que no Maranhão se pretende erigir um monumento em memoria do nosso poeta Antonio Gonçalves Dias, ultimamente fallecido e naufragado na barca franceza *Villa de Bologne* e que por tanto o Pará tambem concorrerá com alguns donativos para se realisar tao meritoria e honroza lembrança, a favor de um distincto nome que illustrou a poesia e a litteratura brasileira.

A 17 do corrente falleceu nesta cidade o commendador Fernando José da Silva, que aqui foi consul portuguez antes do Dr. Moreira. Eis aqui o que diz o *Jornal do Pará* acerca do seu passamento:

« O Sr. commendador Fernando José da Silva, succumbio afim ao peso de uma idade provecta e aos rigores de uma enfermidade contumaz, hontem pela manhãa.

» Mui longo foi o seu transito neste mundo, pois falleceu contando noventa e dous annos de idade. (!)

« Natural de Portugal passou à estas regiões onde viveu apreciado de todos e onde se finou, com pezar dos que cá ficam no val de miserias, que se chama mundo.

« Dotado de uma alma generosa e de sentimentos cavalheirosos, assim devia acontecer e assim realmente aconteceu.

« Attento aos bellos serviços que prestou à nação portugueza e ainda mais em attenção ao seu patriotismo, foi nomeado consul de S. M. Fidelissima, aos doze de agosto de 1835; cujo importante e atarefadissimo lugar desempenhou sempre, com toda dedicação, honradez e lealdade; até que no anno de 1859 deixou de exerce-lo por assim o pedir, sendo-lhe porém concedidas as honras do referido cargo, por decreto de 30 de agosto do mesmo anno.

« Por decreto de 13 de dezembro de 1839 S. M. F. fez-lhe tambem a graça de elevar a commendador da ordem de Christo.

« Matriculado na praça do nosso honrado commercio por alvará do senhor Rei D. João VI de 23 de outubro de 1816, legou á sua familia um nome honrado e a seus collegas uma boa memoria e nem um mau exemplo; por cujos honrosos precedentes obteve ainda do mesmo magnanimo monarcha o favor de o escolher para o importantissimo cargo de cobrador dos dizimos, desta provincia, em cujo lugar deu como sempre provas do seu zelo pelo serviço e pela honra de seu nome.

« Sendo tenente da segunda linha da provincia do Rio Negro foi promovido ao posto de capitão de milicias, por despacho de 12 de outubro de 1819, estacionando esse corpo nesta nossa provincia; sendo depois promovido, a tenente coronel e a coronel da mesma guarda, cujos cargos desempenhou sempre de modo lisongeiro ao seu nome respeitavel ja por tantos titulos.

« E nós, um dos humildes orgãos da imprensa brasileira, na occasião do seu finamento, vimos tambem erguer um brado de veneração e sentimento pela perda de um bom portuguez.

« Não cumprimos só um desejo do coração, tambem cumprimos uma grande obrigação, chorando sobre a memoria do finado, uma das testemunhas da conquista necessaria de nossa emancipação.»

O jury acaba de fechar-se, tendo trabalhado a maior parte deste mez.

E' cousa notavel que não foi pequeno o numero dos pronunciados por crime de estupro!

A maioria dos réos tanto deste como de outros delictos foram julgados innocentes, e por conseguinte muitos já passeiam livremente.

Do commercio pouco ou nada ha de importancia.

A perplexidade e a incerteza ainda reina no animo dos commerciantes; o primeiro vapor à chegar dessa parte do imperio, é quem ha de precisar as circumstancias financeiras da praça do Rio de Janeiro. Ella é, por assim, dizer o termometro da confiança e das transacções mercantis de todo o Brasil, e por tanto todos os sentidos e interesses se volvem para a côrte!

Passado o dia 9 de novembro sem maiores sacrificios como se presume, tudo caminhará regularmente quanto ao commercio neste paiz, porque a colheta do café e a importação segundo as noticias eram boas e animadoras.

Entretanto as noticias de quebras de algumas casas dos Estados-Unidos tem causado mais ou menos sensação nesta praça, pelos grandes interesses que aqui temos com a America. Emfim quando se precente livrar-mo-nos de Scilla, já vamos cahindo sobre Caribides.

E' a ordem do mundo, pois nem tudo pode ser a medida completa dos nossos desejos!

A dias sahio com destino ao porto da Bahia o brigue de guerra *Maranhão*, que ahi de certo deve tocar.

Os navios no porto actualmente são os seguintes:

NAVIOS Á DESCARGA.	
Joune Ida	Brigue francez.
Solerino	Patacho inglez.
Patriota	Hyate brasileiro.
Los Amigos	Patacho inglez.
Cupido	Patacho inglez.
Tocantins	Barca franceza.
Onda	Bergantin inglez.
NAVIOS Á CARGA.	
Helena	Brigue bremensa.
Ligeira	Barca Portugueza.
Volant	Patacho inglez.
Cidade de Belém ..	Galera portugueza.

Para Lisboa sahiu hoje o brigue *Ligeiro*, e a barca *Ligeira* sahirá a 26 do corrente.

O *Cruzeiro do Sul* parte hoje as dez da notte.

——

MARANHÃO.

S. Luiz, 27 de novembro de 1864.

A' 1 1/2 hora da noite de hontem, houve um ameaço de terremoto nesta cidade, que parece se ter estendido por toda a ilha, como das noticias que tem chegado.

Uma detonação ao longe, acompanhada de um surdo rumor subterraneo, foi observada pelas pessoas que a essa hora estavam acordadas, e pelas patrulhas e sentinellas que deram parte do acontecimento. A mobilia, janellas e portas estremeceram fortemente por alguns segundos, e as luzes scintillaram muito.

Mais de uma pessoa tomou-se de susto aterrador.

Na historia do Maranhão é o primeiro acontecimento desta ordem; alguns recordaram-se logo das prophecias do Bandarra onde diz: « Tempo virá que os navegantes, passando pelo Maranhão, « dirão: - em outros tempos foi aqui a ilha do « Maranhão. »

— Até hoje ainda a policia não pôde descobrir quem os autores do arrombamento da officina da typographia do commercio, e roubo de diversas peças do prelo, como de tudo lhe dei noticia na minha de 27 de outubro.

Que esse crime ficaria impune alcancei logo, desde que observei a relutancia do subdelegado do districto em fazer o corpo de delicto e depois de feito nos manejos empregados para se não dar ao roubado o traslado. Mais forte fiquei ainda nessa convicção, isto é, de que a policia nada descobriria, quando li a *Coalição* que traz no seu topo, como redactor, o nome do promotor publico José Joaquim Tavares Belfort—apresentar um grande artigo, todo tendente a justificar esse attentado, geralmente reprovado pelo jornalismo da provincia, porque, como já lhe disse, se o jornal que se publicava nessa typographia deslisava-se do dever de sua missão, outros eram os meios de o fazer conter, e não por meio do estrago á propriedade alheia.

— A correição aberta pelo juiz de direito da 2ª vara está trabalhando.

Na visita que o juiz fez à cadeia, encontrou uma mulher condemnada à prisão perpetua e soffrendo já a pena ha quatorze annos pelo crime de homicidio na pessoa do marido, que dizem, não obstante, achar-se de perfeita saúde no termo do Icatú! Pediram-se os precisos esclarecimentos ao juiz de direito daquella comarca.

— A policia por ora nada tem descoberto acerca de sedulas falsas.

O jornal *Paiz*, orgão do commercio, denunciou ha um mez, e tanto que um rapaz, moço da camara do vapor *Gurupy* andara com um masso de sedulas falsas de 5$000 à passa-las, que, dando-se disto immediatamente parte à policia, esta não prendeu o sucio, que se deixou seguir para o Pará afim de se não estorvar a sahida do vapor!!!

Esta forte censura do *Paiz* e do *Constitucional* obrigou o chefe de policia interino, forçado, ao que dizem, pela previdencia, a prender o rapaz no seu regresso do Pará. Acha-se na cadeia, porém até hoje nada se ha descoberto.

Ao alcance de todos está que esse rapaz não é o verdadeiro introductor, e sim algum poderoso que foi ou mandou buscar as bixas, sendo uma de 5$, que vi na mão de uma victima, bastante imperfeita.

Não será imprudencia estar-se ahi com muita cantela, porque ellas se podem espalhar por intermedio de bons emissarios.

O prestidigitador Links tem tido enchentes de abarrotar: tem tido noites de tirar livre de despezas mais de um conto de réis.

E' na presente missiva o que tenho a communicar-lhe.

——

PARAHIBA.

1° de dezembro de 1864.

Na madrugada de 26 do mez passado, na rua da Mangueira desta cidade Maria Mauricia do Rosario ferio gravemente, com um talho de navalha no pescoço, a seu amaz o Severino Tranquelinó de Lima. A criminosa foi presa ainda em flagrante, e está sendo processada; e o offendido suppomos não ter risco de vida.

A's 9 horas da noite de 27 do mez passado, nesta cidade, na rua do Diniz, o escravo Luiz, pertencente à Maria Calenga, deu uma grande canivetada em Joaquim Marianno, que o deixou gravemente ferido. O criminoso foi preso, e está sendo processado pelo respectivo subdelegado.

Muito trabalho ha de ter o actual chefe de policia desta provincia, para capturar a maior parte de seus criminosos em alguns de seus termos, como bem nos de Piancó, Teixeira, Cajazeiras, Souza e Misericordia, onde infelizmente ainda ha quem, abusando da actual ordem de cousas, se atreva a proteger criminosos. E' assim que nos informam, que no termo do Teixeira, sob a protecção de Serafim Raposo, existem na Serra de Jatobá grande numero de assassinos. Prosiga, porém, o Dr. chefe de policia, que ha de achar o concurso dos homens honestos na perseguição dos homens criminosos.

E' assim tambem, que temos ouvido dizer, que no termo de Misericordia e sob a protecção de Saturnino Rodrigues dos Santos existem diversos criminosos, inclusive os autores da morte do ex-subdelegado Estanislão.

No dia 22 de setembro passado, no lugar—Riachão—do termo de Alagôa-nova, Maria Joaquina da Conceição assassinou, com uma faccada no Pescoço, a sua entiada de menor idade, Maria de tal. A criminosa, depois de consumado tão atroz delicto, amarrou uma corda ao pescoço da victima e a arrastou para o matto: felizmente acha-se presa e pronunciada.

Foi agora que chegou ao conhecimento do Dr. chefe de policia, que em 11 de agosto passado uma escolta, que por ordem do delegado do termo da Cajazeiras foi prender o criminoso José Gonçalves, o matou em resistencia, tendo sahido um dos soldados gravemente ferido. O delegado instaurou o processo contra a escolta, cujo resultado ainda não sabemos.

E' uma realidade a existencia de muitos criminosos nos termos remotos da capital, como bem nos de Souza, Misericordia, Cajazeiras, Piancó e Teixeira, sendo muitos delles pertencentes à Pernambuco, os quaes com facilidade passam-se para esta provincia pelos termos de Pajeú de Flores e Ingazeiras.

A' principio muitos factos criminosos, dados sobretudo no centro da provincia, ficavam em esquecimento, o que não acontece hoje, porque o Dr. chefe de policia quer estar à par de todos elles, e neste sentido consta-nos que tem feito muitas recommendações às diversas autoridades policiaes da provincia.

—Em janeiro do corrente anno, no termo do Ingá, junto à villa, do lugar chamado—Conceira—residencia do pardo José Bezerra, desappareceu seu filho menor, de nome Manoel, sem que o pai soubesse que destino tinha elle tomado. Ultimamente teve o Dr. chefe de policia conhecimento de que, no Rio de Janeiro, existia em poder do barão de Itabaprana um mulatinho de nome Manoel, que dissera àquelle barão ser livre, e que seu pai era José Bezerra, morador no Ingá, e que elle havia sido vendido no Recife à Silvino Guilherme de Barros pelo alfaiate Francisco Barbosa, visinho de seu pai, e que fôra remettido para o Rio e vendido a elle barão, que procura saber a beneficio do mulatinho se é real o que elle diz. O Dr. chefe de policia descobrio que era real tudo quanto diz o mulatinho, e já esta preso no Ingá, onde ainda existe o pai, o alfaiate Francisco Barbosa, para ser processado. O Dr. chefe de policia deu finalmente todas as providencias para ser o mulatinho remettido para esta provincia, afim de ser entregue à seu pai.

Encerrou-se no ultimo do mez passado a assembléa provincial.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Quinta-feira 8 do corrente, é aberta a nova matriz de S. José ao culto publico, sendo então pela manhãa trasladado da igreja do Terço para ahi o S. Sacramento com solemne procissão, a cujo acto seguir-se-ha a festividade com assistencia do Rvm. vigario capitular, e orando no *evangelho* o Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.

Em complemento da festa, será entoado após ella um *Te-Deum Laudamus* em acção de graças por haver o Todo-Poderoso permittido, que fosse inaugurado tão magestoso templo quando menos era esperado.

Antes desses actos complementares, teve lugar hontem o acto preparatorio da benção de tres sinos com toda a solemnidade, e ao depois d'amanhãa tera o da igreja e das imagens.

— Foi publicado o 4° numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

Contém os trabalhos economicos do *Instituto*, o interessantissimo relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e sua curiosa estatistica da revolta de 1710.

— Consta por passageiros do *Cruzeiro do Sul*, que nos arrecifes do canal de S. Roque, no Rio-Grande do Norte, acha-se encalhada uma galera de alto bordo. Ignora-se a procedencia e o destino della, assim como o nome e a nacionalidade, suppondo-se todavia ser esta americana.

A sua carga compõe-se de taboado de pinho, champagne, sabão e outros generos; e para o lugar do sinistro já havia seguido o guarda-mór da alfandega daquella provincia com gente e soccorros.

— No dia 26 do corrente tem lugar o concurso para provimento da vaga de 2° escripturario da thesouraria provincial.

— Ao amanhecer de sabbado, achando-se apenas fechada a rotula da casa n. 60 da rua da Soledade, nella penetraram alguns larapios, conseguindo subtrahirem 16 libras esterlinas, uma sedula nova de 2$000, um relogio de ouro horisontal, em cuja tampa superior ha um cachorrinho, um bahuzinho com diversos livros e papeis de importancia somente para o dono. Segundo se suppõe, o ladrão ou ladrões fazem parte de uma matta que dizem existir para lados do Caminho Novo.

— Do Caxangá remettem-nos a seguinte informação:

« Mais uma victima sacrificada à lascivia de um desalmado!

« Mais um escandalo para confirmar o estado de selvageria a que temos chegado!

« Ha pouco um degenerado arrastava uma misera escrava para fins libidinosos, hoje um tio conduz sua propria sobrinha, menor de 14 annos, para a prostituição!

« No dia 28 do mez passado foi vilmente insultado e ameaçado um menor, na ausencia do chefe da familia, por dous façanhudos. Que coragem!

« A vista destes e outros factos algumas familias pretendem retirar-se, segundo consta, e outras maldizem a hora em que vieram para um lugar, onde o furto, o roubo e o assassinato campeam ufanos; as facas de ponta e outras armas cruzam-se publicamente; os desertores passeiam em pleno dia, homisiados por ahi algures; onde os abutres flagellam a população, onde o cidadão honesto, o homem pacifico não tem garantia; onde, finalmente, a prisão e as cordas, o tronco e o espancamento são as insignias do pobre, do desvalido, daquelle que não pertence ao bando que infesta estes lugares!

« Tanto desregramento......

« Basta!

« Deus se amercie de nós!

— Procedeu-se hontem à eleição da junta administrativa do Hospital Portuguez, para o anno futuro, e sahiram eleitos os Srs.:

Provedor, Antonio Lopes Pereira de Mello.
Vice-provedor, Bernardo José da Costa Valente.
1° secretario, Lourenço Alves Salazar Junior.
2° dito, Manoel Gomes da Cruz.
Esmoler, Thomaz Fernandes da Cunha.

Mordomos.

Manoel Ribeiro Bastos.
Narciso José da Silva.
José Joaquim da Cunha Guimarães.
José Nogueira de Souza.
Vicente Alves Machado.
José Antonio da Costa Valente.
Candido Alberto Sotré da Motta.
Manoel Ribeiro Fernandes.
Joaquim Gonçalves Salgado.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Joaquim da Silva Nogueira.
João Macedo do Amaral.
Antonio José dos Reis.
Christovão Ferreira Campos.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
José Barbosa de Mello.
Joaquim Antonio Pereira.
Augusto Muniz Machado.

Commissão de exame e contas.

João Pereira Rabello Braga.
Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
João Carlos Coelho da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 2 e 3 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos à casa de detenção no dia 1 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, o francez Doretter Jean Esaurry, à requisição do respectivo consul; e Pedro, escravo de Manoel de Aguiar, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Pereira da Silva, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Manoel José Severiano, por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Isidoro Gonzaga de Lima, por crime de defloramento.

No dia 2 do mesmo mez:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia Francisco Gonçalves de Farias, vindo do termo de Santo Antão, para ser apresentado ao tribunal da relação.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria do Espirito Santo, por disturbios.

A. ordem do de S. José, Feliciano Antonio da Silva, por infracção de posturas; e José de tal, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios: —Antonio da Rocha, Bartholomeu Joaquim de Oliveira, major do 2° batalhão de infantaria Francisco Eduvirges de Souza Mascaranha, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava, Dr. Pedro de Alcantara Velloso da Silveira, Dr. Adolpho Carlos Sanche, Manoel de Araujo Goes, Pedro de Alcantara Oliveira Costa, Dr. Antonio Alves de Carvalho, Rosendo Mauricio Lobo, João de Almeida Lopes e 1 escravo, Dr. Antonio Gonçalves de Abreu, Francisco de Souza Mello Netto, Bernardino Benedicto de Mello, Joaquim de A. Villarouca, Manoel Barbosa de Oliveira, Fabricio Gomes Pedrosa, Fabricio Gomes Pedrosa Netto e criado, João Juvenal Barbosa Tinoco, Maria Francisca da Conceição, Ignacio de Mello Accioli de Vasconcellos, Jesuino José Gomes, Antonio Teixeira Pinto, Dionisio R. Mello Castro, Elias José Pedrosa Filho, Francisco Rodrigues, Alvaro Antonio da Costa, Francisco Justiniano Cerdis e 1 criado, Dr. José Antonio de Magalhães Bastos e 1 criado, Caetano Teixeira Pinto Coelho, sua senhora, 1 filho menor, 1 escrava com 1 filho menor e 1 ama, Manoel Lourenço da Silveira e 1 criança, Domingos Gonçalves F. Bastos e 1 escravo, Antonio P. de A. Junior, João Justino Lopes, Barnabé Elias da Rosa Calheiros, José Elias da Rosa Calheiros, bacharel Virginio P. de A. Palma, João B. de Carvalho, Miguel da Silva Daltro e 2 escravos, Americo José dos Santos, Daniel Barroso e sua senhora, Ignacio A. Fernandes, Antonio A. F. da Silva, Bartholomeu F. Palha e 2 escravos, Francisco X. de Sá, Thompson Pater, Ernesto Paiva Leite, Dr. Americo P. Barreto, Francisco P. de Souza Paraizo e 2 criados, Clementino Ferreira Gomes e 12 escravos a entregar.

— Movimento da casa de detenção no dia 2 de dezembro de 1864.

Existiam	336	presos.
Entraram	5	»
Sahiram	5	»
Existem.	336	»
A saber:		
Nacionaes	273	»
Estrangeiros ...	3	»
Mulheres	14	»
Estrangeira	2	»
Escravos	40	»
Escravas	4	»
	336	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 131

Teve alta da enfermaria Maria Lucinda da Conceição.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1864.

Rosalina Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Jesuina Maria, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; gastro hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 1 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os senhores deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi a pprovada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do Exm. Sr. presidente do tribunal, desembargador Anselmo Francisco Peretti, participando que tendo de tomar posse da presidencia da provincia na qualidade de primeiro vice-presidente, competia a presidencia do tribunal ao Exm. Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva como adjuncto mais antigo. — Inteirado.

Um aviso do Exm. ministro da justiça, communicando ter ficado sciente da nomeação interina do official da secretaria deste tribunal I. A. de Farias Torres para servir o officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario : — Archive-se.

Um officio do conservador do commercio de Maceió, enviando uma petição documentada de Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos, que pede ser nomeado agente de leilões daquella praça :—Mandou-se dar vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro do secretario do tribunal do commercio da Bahia, accusando a recepção do que lhe foi dirigido por este em 3 de novembro ultimo :—Inteirado.

Distribuiram-se aos senhores deputados, para serem rubricados, os livros Diario e Copiador da casa commercial de Fragoso, Lima & C.

DESPACHOS.

No requerimento de José Moreira da Silva Junior, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro que apresenta :—Registre-se.

No de José Alves Fernandes, pedindo ser rehabilitado, visto ter sido casual sua fallencia e ter obtido quitação de todos os seus credores :—Autoado pelo official da secretaria, Rego Rangel, a quem se nomeia escrivão, haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, pedindo ser dispensado temporariamente do exercicio do officio de agente de leilões, visto achar-se doente, e apresentando José Izidoro Martins para seu preposto, cuja nomeação apresenta e pede seja approvada :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Eleuterio de Azevedo, pedindo que seja registrada a sua nomeação de caixeiro de Theodoro Christiansen.—Registre-se.

No requerimento de Luiz Antonio Fragoso, Elias de Almeida Lima e Manoel Pedro de Mello, pedindo o registro do seu contrato de sociedade. visto pelo Sr. desembargador fiscal :—Registre-se.

No de José Esteves Alves, tendo prestado fiança e pedindo por isso que se lhe dê patente de corretor geral da praça de Maceió :—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Gomes Villar, cidadão portuguez, de 26 annos de idade, domiciliado e estabelecido com loja de fazendas, pedindo ser admittido a matricula :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve a tratar, e foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão às 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. B. DOS REIS E SILVA.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11½ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, eos Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado e supplente José Baptista da Fonseca Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. José Antonio Basto officiou que por incommodo não póde comparecer á presente sessão.

Foi lido pelo Exm. Sr desembargador Reis e Silva o officio que hontem lhe dirigio o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, presidente deste tribunal, communicando-lhe que tendo de tomar posse hoje da presidencia desta provincia na qualidade de primeiro vice-presidente, houvesse de assumir a presidencia deste tribunal, em quanto durar o seu legitimo impedimento.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, nas appellações entre partes :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellados, Coimbra & Rivault.

Appellante, José Fortunato dos Santos Porto ; appellado, João da Silva Faria.

Appellantes, Moreira & Duarte ; appellado, Paulo José Gomes.

JULGAMENTOS.

Appellante, José Joaquim da Silva ; appellados, Ribeiro & Caduff.

Adiado na ultima sessão.

Ordenou-se uma diligencia.

Appellante, Lourenço Puggi ; appellados, Schaffeitlin & C.

Adiado na precedente sessão

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, o Dr. Christovão Xavier Lopes ; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Corrêa ; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.

Adiado o julgamento à requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, Manoel José da Silva Grillo ; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Assignado o dia de hoje, não pôde ser proposto por não estar presente o Sr. deputado Basto que é juiz certo.

O Sr. José Baptista da Fonseca Junior, compareceu para o julgamento da causa entre partes :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellados, Compiano & Cordeiro.

E não póde ser proposta porque o Exm. Sr. desembargador Reis e Silva é relator em ditos autos. E o mesmo Exm. Sr. presidente interino ordenou que se guardassem ditos autos afim de proceder-se de conformidade com o que dispõe o artigo 52 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855.

Não tendo comparecido o Sr. deputado Basto não poderam ser julgados os seguintes feitos adiados na sessão proxima passada, entre partes .

Appellante, o embargante 3º Manoel da Silva Lopes ; appellado, João do Couto Alves da Silva

Appellante, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, e outros ; appellados, Barroca & Medeiros.

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira ; appellados, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco doBrasil nesta cidade

O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou em mesa para nova distribuição os tres feitos seguintes em que o Exm. Sr. desembargador Reis e Silva funccionou como relator, entre partes :

Appellante, Antonio Joaquim Salgado ; appellado, José Francisco Coelho da Silva Vieira.

Appellante, José Guilherme Guimarães ; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellado, David William Bowman.

E o mesmo Exm. Sr. como presidente interino determinou que se guardassem ditos autos afim de proceder-se de conformidade com o disposto no artigo 52 do decreto n. 1,597 do 1º de maio de 1855.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli, os feitos seguintes :

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier Pereira de Brito e os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges ; appellado, José Gomes Leal.

Appellante, José Francisco Pinto Guimarães ; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Appellante, Domingos Francisco de Souza Leão ; appellado, Bento José da Costa.

Appellante, José Baptista da Fonseca Junior ; apdos, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves ; appellado, João Francisco da Silva Novaes,

Appellante, o visconde de Suassuna ; appellados, Paton Nash & C.

Nada mais podendo tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 2 horas da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 29 DE NOVEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Domingues da Silva e Guerra, procurador da corôa, faltando o Sr. desembargador Lourenço Santiago e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Manoel do Rego Barros ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Domingues da Silva.

Negaram provimento.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo ; recorrido, bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva,

Relator o Sr. desembargador Doria.

Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Motta e Gitirana.

Annullou-se o processo.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Tertuliano Nazario da Rocha.

A' novo jury.

Appellante, Herculano Xavier Alves ; appellada, a justiça.

Nullo o processo.

Appellações civeis.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa ; appellado, João de Sá Albuquerque.

Reformada a sentença.

Appellante, João Paes Barreto de Lacerda ; appellado, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Desprezada a sentença com declaração.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Cavalcanti de Albuquerque e outros.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, D. Jovina Implicia das Neves ; appellado, Victorino Pereira Maia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação civel.

Appellante, José Ignacio de Brito ; appellada, D. Joanna Evangelista de Mello e Silva.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, Guilherme José de Siqueira ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz, escravo.

As appellações civeis.

Appellante, a viuva de João Henriques da Silva ; appellado, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

Appellante, a preta Caetana ; appellada, D. Maria Joaquina da Silva Manta.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Juvencio Soares Villela ; appellado, Francisco de Hollanda Cavalcanti.

Appellante, Gabriel Antonio ; appellado, Francisco de Santiago Ramos.

Appellante, a fazenda ; appellado, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellantes, Antonio e Tiburcio, escravos ; appellada, D. Joaquina Perpetua Mavignier.

Appellante, Antonio da Silva Pessôa ; appellado, Themoteo Ferreira Lima.

O dia de apparecer.

Appellado, José Victorino de Carvalho Cavalcante ; appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, José da Rocha Wanderley ; appellado, José Joaquim Ferreira de Mello.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Joaquim da Silva Gularte ; appellados, Sampaio, Silva & C.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, Manoel Pereira Caldas ; appellado, Francisco José Regalo Braga.

A' 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Camara Municipal do Recife.

Matadouro publico da cidade do Recife.

Mataram-se para o consumo desta cidade no mez de novembro do corrente anno 2,638 rezes, a saber :

Libanio Candido Ribeiro & C.	700
Virgilio Horacio de Freitas	386
João Chrisostomo de Albuquerque	267
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	194
Bellarmino Alves de Arôcha	188
Manoel de Souza Tavares	169
Francisco Candido da Paz	164
Bellarmino Constantino Costa Medeiros	140
Manoel Paulo de Albuquerque	135
Manoel Francisco de Souza Lima	129
Ernesto Celestino de Mendonça	78
Geminiano José de Albuquerque	42
Manoel de Souza Menezes	42
José Lucio Lins	4
	2,638

Camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1864.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Medecina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que? Disse me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade delle e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse ; disse-lhe eu : « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer »

Quantas vezes uma mãi de familia, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para não me tornar prolexo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que accommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza; e que nas mudanças das estações, se esta vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se está vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo mão signal, o deleixo, o desprezo dão lugar a que appareça a dissolução pôdre do sangue, que d'ahi resultam as febres de mão caracter.

Não quero com isto dizer, que, logo que algum se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios : não? Não quero que se perturbe a natureza; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo : ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia as chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo ; pilula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na oscasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas; não tenho em lembrança que com este methodo tirasse mao resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo ; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade : e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia ? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue ; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e podres, de que se seguem mas consequencias ; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida ; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras ; e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

José da Rocha Paranhos.

Perguntas innocentes.

Pede-se ao Sr. subdelegado do Peres que responda as seguintes perguntas :

1ª qual a lei que o autorisou a estabelecer uma praça de farinha de milho e feijão em uma sua casa na povoação do Barro?

2ª qual o destino que tem dado ao tributo que sem autorisação de lei, impôz aos donos das cargas, na razão de 120 rs. cada uma?

3ª a razão por que, podendo-se apenas consumir-se alli uma carga por dia, são tomadas seis e mais, afim unicamente de deixar o tributo de 120?

4ª qual a lei que o autorisa a ser depositario de animaes apprehendidos em seu proprio juizo, usando delles em seu trabalho, e recebendo por fim a importancia do deposito?

5ª Como é que S. S. sendo subdelegado de um districto o devendo prohibir os atravessadores, é o primeiro a atravessar os generos que passam por sua porta, empregando até neste serviço a ordenação que a lei lhe concede para o serviço publico?

6ª finalmente qual a lei em que se fundou para arrancar filhas menores, e honestas, do poder de seus pais, achando-se estes ausentes, e mandando nellas proceder vistoria, só com o fim de vingar-se de quem não gosta? Não obstante estas perguntas, que talvez não tenham resposta, pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia e chefe de policia sua attenção a respeito destes factos.

O farinheiro atropelado.

Salsa parrilha de Bristol

A salsa parrilha de Bristol : Os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta, pois, a razão porque esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto da America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os canceros se estalham, os abcessos se seccam e o rheumatismo se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal ; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa de Bristol é preparada por Lamman & Kemp, New-York e acha-se á venda nas lojas de Caors e Barbosa e Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1	32:282$949
Idem do dia 3	57:310$847
	89:593$796

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	400	
» » com generos...	56	456
Volumes sahidos com fazendas...	128	
» » com generos...	205	333

Descarregam no dia 5 de novembro

Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão
Barca franceza—*S. Miguel*—idem.
Barca franceza—*Rapide*—mercadorias.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca ingleza *John Mutheus*—diversos generos.
Barca ingleza—*Miranda* idem.
Brigue nacional *Alfredo* carne de charque.
Brigue inglez—*Segetia*—carvão.
Escuna hanoveriana—*Hermes*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Speculant*—idem.
Escuna hamburgueza—*Galene*—idem.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Patacho inglez—*Artaxerxe*—idem.
Hiate nacional—*Garibaldi*—farinha de trigo.
Lugre dinamarquez—*Flora*—idem.
Brigue inglez—*Hebe of the Exe*—ferro.
Brigue inglez—*Alma*—carvão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 5 A 10 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$500
Idem em rama ou em lãa	«	18$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$900
Idem branco	«	3$600
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$600
Carvão vegetal	arroba	1$000
Caveiras de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	800
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$500
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 3 de dezembro de 1864.

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti.*

O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*

Approvo. Alfandega de Pernambuco, 3 de dezembro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1	675$000
Idem do dia 30	1:462$033
	26:452$667

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1	3:459$293
Idem do dia 3	10:687$112
	14:146$405

PRAÇA DO RECIFE

3 DE DEZEMBRO DE 1864.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio........ Sacou-se sobre Londres de 27 a 27 1/4 d. por 1$000 ; sobre Paris a 355 rs. por fr., e sobre Lisboa a 95 por cento de premio, montando os saques effectuados nesta semana em £ 20,000.

Algodão........ Vendeu-se o de Pernambuco de 19$500 a 20$000 por arroba, e o Maceió, posto a bordo, a 20$, e o da Parahyba de 21$500 a a 22$.

Assucar........ O branco vendeu-se de 3$000 a 3$600 por arroba, o mascavado purgado de 2$000 a 2$700, e o bruto de 1$850 a 1$900.

Aguardente........ Vendeu-se de 72$000 a 75$000 a pipa.

Couros........ Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. por libra.

Arroz........ O pilado da India vendeu-se a 2$700 por arroba.

Azeite dôce........ Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão, e o do Estreito a 2$400.

Bacalhão........ Vendeu-se em atacado a 16$300 por barrica, e a retalho de réis 15$500 a 16$500; ficando em deposito 4,000 barricas.

Batatas........ Venderam-se a 1$700 rs. a arroba.

Bolachinha........ Vendeu-se a 6$400 a barriquinha.

Carne secca........ A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$000 a 4$500 por arroba, ficando em deposito 149,000 arrobas, e a do Rio da Prata vendeu se de 2$000 a 4$000, ficando em deposito 11,000 arrobas.

Café........ Vendeu-se de 6$000 a 8$000 a arroba.

Chá........ Idem de 1$600 a 2$300 a libra.

Cerveja........ Idem a 6$000 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo. A de Philadelphia e New-York retalhou-se a 22$000 por barrica, a de Baltimore a 21$000 e a de Trieste a 23$000; ficando em deposito 2,100 barricas da primeira e 1,300 da segunda, 800 da terceira e 3,500 da quarta: inclusive dous carregamentos chegados nesta semana, um de New-York e outro de Philadelphia, os quaes já estão incluidos.

Louça........ A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio.

Manteiga........ A ingleza vendeu-se a 900 rs. a libra, e a franceza a 620 rs. a dita.

Massas........ Venderam-se a 5$000 a caixa.

Queijos........ Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

Sabão........ O inglez vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.

Toucinho........ Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 por arroba.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 100$ a 120$ a pipa.

Vinhos........ Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 200$000 a pipa, e de outros paizes de 160$ a 200$000 a dita.

Velas........ As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote de seis velas.

Descontos........ O rebate de lettras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

Fretes........ Para o Canal 45 —para Liverpool 3/4—a 1 d. por libra de algodão 5 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Assú—4 dias, hiate brasileiro *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão Henrique Antonio do Amaral, equipagem 11, carga algodão e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Bahia—15 dias, brigue brasileiro *Invencivel*, de 2·3 toneladas, capitão Antonio Albino de Souza, equipagem 12, carga 11,000 arrobas de carne ; a Amorim Irmão.

Terra-Nova—38 dias, brigue inglez *Alexandre*, de 225 toneladas, capitão James Goldourthy, equipagem 12, carga 2,278 barricas de bacalhão ; a Johnston Pater & C. Seguio para a Parahyba.

Liverpool - 33 dias, barca ingleza *Cornucopia*, de 225 toneladas, capitão J. J. Ball, equipagem 10, carga fazendas e outros generos ; a Paton Nash & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado.

Navio entrado no dia 4.

Cardiff—40 dias, brigue inglez *Lothian*, de 235 toneladas, capitão J Lewrock, equipagem 9, carga carvão ; a Willson & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Barca ingleza *Asphodel*, capitão M. Bayfield, em lastro.

São Matheus—Patacho brasileiro *Ulysses*, capitão Vicente Martins de Nora, carga tijolo.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arremataçao será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe. official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., que Deus guarde etc.

Faço ao saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de dezembro do corrente anno, tera lugar a arrematação dos escravos : Verissima, crioula, representando ter mais de quarenta annos, avaliada em 700$, e Domingos, de nação Angola, maior de 50 annos, avaliado em 300$, os quaes foram penhorados a José Guilherme Guimarães, por execução de D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, como cessionario de Amorim, Fragoso, Santos & C., representados por seus administradores.

E caso nao appareça lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será a publicação do presente feita por editaes, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 18 de novembro de 1864.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivao, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo em diante o 33º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram do receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. João da Cunha Magalhães Junior, de 37 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commissões e desconto de letras; José Pereira Vianna, de 26 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commissões e especulações de barra fóra ; José Pereira da Cunha Junior, de 28 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commissões e especulações de barra-fóra ; Thomaz Francisco de Salles Rosa, de 28 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, de conta propria, em grosso ; Olympio Gonçalves Rosa, de 26 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, de conta propria, em grosso ; Luiz José da Silva Guimarães, de 32 annos de idade, estabelecido nesta cidade com armazem de assucar, em grosso ; e José Carioca da Silva, de 53 annos de idade, estabelecido tambem nesta cidade com armazem de mobilias, todos cidadãos brasileiros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de novembro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convido aos interessados pelas orphãas abaixo declaradas a apresentarem, com a maior brevidade possivel nesta secretaria, as certidões de baptismo das mesmas orphãas, visto como tendo ellas de fazer a sua primeira communhão no dia 8 do proximo futuro mez de dezembro, não consta do archivo desta secretaria que estejam baptisadas, a saber :

Rita Candida de Souza.
Florinda.
Neomisia.
Minervina de Azevedo.
Maria Amalia dos Anjos.
Maria Lins.
Quiteria dos Prazeres.
Alexandrina Cavalcanti.
Leopoldina da Paixão.
Arminda de Brito Carvalho.
Joanna Pereira do Carmo.
Olimpia Adelayde de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez finda-se o praso para o pagamento dos impostos lançados do exercicio de 1863 a 1864 ; a saber : renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas casas de descontos, etc., dito sobre casas de moveis roupas, etc., e taxa dos escravos ; seguindo-se depois a cobrança executiva.

Outro sim, que no mesmo mez, finda-se o praso do pagamento sem multa, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1864 a 1865, dos seguintes impostos : decima addicional de mão-morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, e dito especial sobre casas de moveis roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de dezembro de 1864.

O Escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

— Terça-feira 6 de dezembro, depois de finda a audiencia do Illm. Sr Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ir á praça para ser arrematado, por ser a ultima praça, o escravo de nome Jose, caneiro, com idade de 50 annos, pouco mais ou menos, avaliado em 300$.

Conselho de compras navaes

Contrata o conselho sob as condições do estylo, no dia 5 de dezembro proximamente vindouro, e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa, bem como por tempo de tres mezes findos em março de 1865, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento a estes e aos navios da armada de aguardente branca de 20 gráos, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, arroz do Maranhão, araruta, aletria, assucar branco refinado, azeite inferior, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cal branca e preta, carne secca do Rio Grande do Sul, café em grão, carnauba em velas, carne verde, dita salgada, cangica ou milho pilado, cevadinha, chá, farinha de mandioca da terra, feijão, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, matte, pão, sal, sabão, tijolo de alvenaria grossa, toucinho de Lisboa, tapioca, vinagre de Lisboa, velas stearinas e vinho de Lisboa.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 28 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 46 de 4 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1864.—servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CIRCULAR N. 46.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1864.

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda ; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e ditaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Carlos Carneiro de Campos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras do vapor *Camaragibe* da companhia vigilante do serviço de reboque ; achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de dezembro de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Utilidade Publica

Não se tendo reunido no dia 30 do passado numero sufficiente de accionistas para assembléa geral, a direcção novamente os convoca para o dia 6 do corrente ao meio dia.

Recife 1º de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados novamente, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos destinados ao passeio publico projectado, os quaes estão comprehendidos entre o Hospicio e a rua da Saudade, começando da rua de 100 palmos que vem da ponte de Santa Isabel até a chamada do Starr, e comprehendendo tambem o alagado contiguo á mesma ponte até a rua da Aurora, cujos proprietarios deverão apresentar na dita secretaria suas propostas, declarando a estenção de seus terrenos, frente e fundo, e o preço dos mesmos.

Secretaria da camara municipal do Recife 30 de novembro de 1864.—O secretario,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella foi apprehendido um cavallo que andava vagando, o qual acha-se depositado : quem for seu dono, e dando os signaes, lhe sera entregue ; assim como um carneiro

Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella 29 de novembro de 1864.—O subdelegado,
João Paulo Ferreira.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 de novembro corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1864 e artigo 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de novembro de 1863, no dia 2 de dezembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm, Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisa-se aos devedores de decimas e de diversos outros impostos, que as relações respectivas se acham em seu poder para serem ajuizadas ; aquelles, pois, que quizerem pagar com guias da mesma procuradoria, poderão solicita-las no escriptorio da rua do Crespo, para o que se lhes concede o praso de 30 *dias*, contados de hoje. Recife 3 de dezembro de 1864. — O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Padre Antonio de Brito Dantas.
Antonio Francisco dos Santos.
Clementina Muggio (Italia).
Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque (Iguarassú).
Francisco Antonio de Abreu Pereira.
Francisco Antonio Correia Cardoso.
Francisco Ferreira Maia.
Francisco de Mello Barreto.
Gonçalo José Affonso.
Herculano Mainart Franco.
Joaquim Felippe da Costa.
João Pedro Collares Moreira.
D. Josepha Antonia Pereira Guimarães.
Dr. José Ferreira Duvalle.
José Pacheco Aragão.
D. Luiza Antonia de Siqueira.
Luiz Antonio Vianna.
Maria Rosa Gonçalves Ferreira.
Manoel Alves Guerra.
Satyro Raymundo dos Santos.

MUTILADO

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
12ª recita da assignatura
QUARTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1864.

Terá lugar a primeira representação do grande e magnifico drama sacro, ornado de coros e de lindas transformações, dividido em 4 actos e 8 quadros

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SANTA CECILIA

PROTECTORA DA MUSICA
PERSONAGENS.

Cecilia	D. Antonina.
Alina, sua aia	D. Maria Pontes.
O anjo	D. Camilla.
Almaco, prefeito	Germano.
Valeriano, general romano .	Lisboa.
Aurelio; pai de Cecilia . .	Coimbra.
O summo sacerdote . . .	Porto.
O diabo	Borges.
Celio, servo de Valeriano . .	Teixeira.
Marcos, christão	Santa Rosa.
Centurio, confidente de Almaco	Luiz.
Primeiro christão	Porto.
Segundo dito	Guimarães.

Soldados romanos, sacerdotes, christãos, ausrispices, massas, et., etc.

Todo o machinismo executado por habeis artistas, está elegante e ricamente preparado.

A pintura a cargo do Sr. Veneri, tambem faz honra ao distincto scenographo,

A empreza conta que este espectaculo excederá aos *martyres da Germania*, não só pelo maior numero de transformações bem combinadas, como pela variedade de suas scenas e graciosidades de que é composto.

Começará ás 8 horas

Quinta feira, 8 de dezembro

A' vista das encommendas que a empreza tem recebido, tanto de camarotes como de cadeiras, connece não poder satisfazer a todos na 1ª recita, e apressa-se portanto em repetir o drama no dia acima mencionado.

Poucos dias faltam para concluirem-se os trabalhos theatraes no presente anno, a empreza funcciona unicamente até o dia 15 do corrente, e por isso previne ao publico para que não perca as representações do drama annunciado, que lhe deixará por certo agradaveis lembranças que servirão de insentivo para o futuro anno theatral.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 7 de dezembro proximo segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

Segue nestes dias com a carga que tiver a borde o hiate *Santa Cruz*, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 23.

Para o Porto.

Segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlos Ferreira Soares; quem ao mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigerio n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguirá para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas. Receberá carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILAO DE Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de funda, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de empranchamento superfino chapeado com ferro.
250 pés de caldeira.
16 casc s vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão e 150 pés de cano de gaz.
Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.
1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

HOJE

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na anti-vespera e dia do leilão.

LEILÃO DE 60 saccos com feijão mulatinho HOJE.

O agente Pestana vendera por conta e risco de quem pertencer 60 saccos com excellente feijão mulatinho em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 5 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega

LEILÃO DE 2,357 acções da Companhia Pernambucana.

Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz esperial do commercio em virtude do que requereu os credores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

LEILÃO DE Uma porção de peças de esteiras para forro de sala.

Terça feira 6 de dezembro.

Lenden Wild & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de uma porção de esteira para forrar salas, a hora do dia acima dito em seu escriptorio praça do Commercio n. 13.

LEILÃO DE MOVEIS

Terça-feira 6 do corrente, ás 11 horas

Cordeiro Simões

fará leilão de diversos trastes para casa, novos e usados de outros muitos artigos de gosto, miudezas, relogios, etc., etc.

Será effectuado o leilão no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAÕ DE *Um sobrado.*

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Aureliano legalmente autorisado venderá em leilão um sobrado de um andar no becco do Padré n. 8, o qual rende 372$ annuaes.

No dia acima indicado na porta dos Srs. Palmeira & Beltrão, para informações dirijam-se ao referido agente.

LEILAÕ DE *Uma fabrica de licores*

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer todos os liquidos, vasilhas e armação existentes na fabrica de licores sita á rua das Cruzes n. 36, em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma fabrica.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Tendo lido o artigo —sorteadores— da gazetilha do «Jornal do Recife» do 1º do corrente mez, no qual se exige a mudança dos meninos das extracções das loterias por outros do collegio dos orphãos, julgo do meu dever declarar mui attenciosamente ao communicante do mesmo artigo, que não posso nem devo satisfazer a sua exigencia, pelas razões que passo a dar: 1ª porque sendo a loteria um jogo, como tambem diz o communicante, dá lugar a exigencias taes que nem sempre devo satisfazer; alguns dos quaes sem fundamento, como a do communicante, consequencia do que no jogo se chama vulgarmente—pa pite—; 2ª porque os actuaes meninos tão necessitados como os do collegio dos orphãos merecem a confiança minha e a fé dos jogadores das loterias, e só não a daquelles, que exigindo hoje para sua satisfação a sua mudança, amanhãa exigirão de novo por outros que bem lhes aprouver; 3ª finalmente porque são os meninos a parte do pessoal das extracções sobre a qual devo ter a maior attenção e plena confiança, por quanto poderao por seducção, acanhamento, ou qualquer outro motivo, transtornar o bom andamento dellas tanto que, para prevenir esse mal foi que o decreto n. 357 de 27 de abril de 1844 no art. 3º tratando do pessoal das extracções, inclusive os meninos, diz: « todos estes empregados assim como os que houverem de substitui-los nos seus impedimentos, são da livre nomeação e demissão do thesoureiro »

Thesouraria das loterias de Pernambuco 3 de dezembro de 1864.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 10 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria (119ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespe n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, tendo sido convidada pelo Exm. Sr. vigario capitular da diocese para acompanharem a trasladação do Santissimo Sacramento para a matriz de S. José e assistirem a festividade da inauguração do mesmo templo, pede, portanto, a mesma mesa á todos os irmãos para que se reunam as 8 horas da manhãa do dia 8 de dezembro para tal fim.

Luiz Cesario do Rego
Escrivão.

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

— Affonso Benjamin Benet subdito francez vai a França tratar de sua saude.

Maria Cisldia de Locio, Maria Luiza de Locio, Rita de Cassia de Locio, Josepha Helena de Locio, Silvana Umbelina de Locio, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu presado pai e mano D. Antonio de Locio Sebilis, e de novo as convida a assistirem a missa do setimo dia que se tem de celebrar no convento do Carmo pelas 7 horas da manhãa do dia 6 do corrente.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea sita a rua da Alegria n. 46: a tratar no pateo de S. Pedro n. 18.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, ou amado por escripta

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para balcão de 16 a 18 annos: nos armazens da Aurora Brilhante, no largo de Santa Cruz ns. 18 e 84.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no porto da Madeira, a beira do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito fresca, e concertada de novo: a tratar na rua Direita n. 69.

Rapé Cordeiro.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé Paulo Cordeiro muito fresco o qual é superior ao de Lisboa, assim como tambem tem rapé rolão imperial do Brasil tambem muito bom rapé e muito fresco, finalmente tem rapé de todas as qualidades.

— Precisa-se de um feitor para administrar serviço de lavoura, dando-se preferença á portuguez; quem estiver nestas circumstancias dirija-se á travessa das Cruzes n. 4 ou no engenho Moribará, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta.

Tribunal do commercio

Lembramos para deputado commercial ao Sr. José Baptista da Fonseca Junior.

Um negociante.

— Os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes, no Aracaty, pagam o 3º dividendo.

— Alugam se duas casas terreas em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego, sendo uma assobradada, com bastantes commodos para grande familia por serem muito frescas: quem pretender, dirija-se a Boa-Vista, rua da Mangueira n. 20, que achará com quem tratar

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos para serviço de casa de pasto: na rua de Hortas numero 15.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, com 3 quartos e grande cozinha: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 35 da rua da Matriz: a tratar na taberna do Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto; e o segundo andar da rua do Burgos n. 7: a tratar na refinação da Senzala nova n. 4.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:
1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintoreiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Precisa-se de um cosinheiro bom copeiro: no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44, paga-se bem.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro com dous pingentes e alguns rubins, no trajecto da rua da Aurora até o palacio do governo, ao amanhecer do dia 30 de novembro proximo passado: quem achando-a quizer restituir o poderá fazer no escriptorio do Sr. Floriano Correia de Brito, rua das Trincheiras, que será bem recompensado.

— Subloca-se a parte fronteira do sobrado n. 3 da rua do Trapiche, com duas salas e tres quartos, cozinha e um quarto no sotão, muito propria para escriptorio: os pretendentes podem entender-se para contratar com Marcelino José Gonçalves da Fonte, na rua da Cadeia do Recife 1.

Club Commercial

São convidados os Srs. socios effectivos para em reunião, pelas 7 horas da noite de 6 do corrente, elegerem a assembléa eleitoral, que tem de funccionar no triennio até 1867.

O secretario,
João Pereira Rebello Braga.

— Em nome da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista, convido a todos os irmãos para se dignem comparecer no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhãa no consistorio desta irmandade, afim de que encorporados possamos acompanhar a trasladação do Santissimo Sacramento para sua nova matriz de S. José, e assistirmos a festividade da inauguração do mesmo templo, em virtude do convite do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular.—O escrivão, *Manoel Zeferino Dias Barreto.*

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, precisa-se de um criado.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade, para o serviço de uma casa; a tratar no caes do Ramos n. 36.

— O Sr. Pedro José de Pinto tem uma carta vinda de Alagoas: na praça da Independencia numeros 6 e 8.

— Precisa-se comprar um sellim inglez e os competentes arreios em bom uso, compra-se tambem estando em bom uso os arreios para um cavallo de cabriolet: na rua do Cabugá, loja da aguia de ouro n. 1 B.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

CASA DA FORTUNA AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 1047	com a sorte de	6:000$000
Um inteiro n. 2538	com »	» 1:400$000
Um inteiro n. 1512	» »	» 500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 10 de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

A MOLESTIA ou infecção geral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muiras outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' una causa directa da *phthisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alcura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;* quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dóres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante.*

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 48.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Saudade, primeira casa do lado esquerda.

— Aluga-se uma casa commoda na povoação do Monteiro, junto ao sobrado que foi de Siqueira: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Ama e criado

Na rua do Queimado, sobrado n. 29, precisa-se de uma ama e um criado.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para ver e tratar na coxeira da rua do Imperador n. 23 ou na rua do Apollo n. 28.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama para casa de familia.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

AVISO.

Francisco José Fernandes Pires, achando-se incommodado em sua saúde e não podendo dirigir os seus dous estabelecimentos de molhados denominados Aurora Brilhante, resolve vender um delles; as localidades e os estabelecimentos não é preciso exagera-los, porque não póde haver melhor: a fallar aos mesmos a qualquer hora.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

Irmandade do S. Sacramento da freguezia do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife pede a todos os seus irmãos que se reunam as 8 horas da manhãa do dia 8 do corrente, para encorporados, acompanharem a trasladação do Santissimo Sacramento para a matriz de S. José, e assistirem a festividade da inauguração do mesmo templo, e para o que foram convidados pelo Exm. Sr. vigario capitular da diocese.—O escrivão,

Antonio Gomes Miranda Leal.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados, no pateo da Paz: a tratar no pateo do Terço n. 44.

— Precisa-se de uma cozinheira, forra ou captiva, na rua da Aurora n. 50.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: por detraz do Corpo Santo n. 27, loja do Sr. Mercier, alfaiate francez.

— Aluga-se um preto possante e de boa conducta, para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Imperador n. 29.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá.

SOPA JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH (Passas)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser a serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50 Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 5 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas: na rua de Apollo n. 70, segundo andar.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Aluga-se

casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A, pelo preço de 16$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— A aguia branca recebeu luvas de pelica.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

Casa no Carhangá

Aluga-se uma casa muito fresca na margem do rio: a tratar com o dono do hotel, ou com Victor Lieutier, em Apipucos.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

— No dia 29 do corrente mez desappareceu do quintal do Collegio das Artes um cavallo alazão, com uma estrella na testa e pés brancos: quem o achar dirija-se ao mosteiro de S. Bento que será gratificado.

— Aluga-se um terceiro andar com cozinha por cima e dous sotãos espaçosos da casa n. 13, sita na rua do Vigario: a tratar no armazem terreo da mesma casa.

ILEGÍVEL

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

THE CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 % ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE. Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq Lime Stree, director do banco Europeu : Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. · H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W RICARDO, 11 Angel Curogmorton Street.rot T h
ESCRIPTORIO 3, DUNSTR COURT, Mincing Lane. E

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo darica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e esta situada em lat. 3.° 41' e 10" S. e Long. 38° 23' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente ; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras, e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o empo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor ; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo :

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo *juros durante* a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 % em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento ; e que na construcção da obra não havera difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 % ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

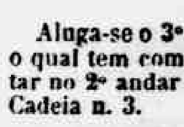
Rua Nova n 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam : chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Aluga-se.

Aluga-se o 3° andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia : a tratar no 2° andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

Acham-se

impressos em muito bom papel e deimpressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anemia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitação de coração	**Irritações de beiga e da matris, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIADO S. G. D. G.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— J. Keller & C vendem superior vinho tinto de Bordeaux tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com dous assentos para um ou dous cavallos, muito leve e de modelo elegante, bem como um cabriolet de duas rodas moderno e novo com os competentes arreios : a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar, escriptorio.

Pechincha.

Vende-se uma parelha de cavallos russos ja ensinados para carro : quem pretender dirija-se ao escriptorio do agente Pinto que achará com quem tratar.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seuinteresse.

AFAGEIRA.

Polka de Corunto, arranjada para piano pelo seu compositor M. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, e tocada por elle nos concertos que deu nesta cidade, em outras provincias e na corte do imperio, onde se vende para mais de dous mil exemplares : acha-se á venda na rua do Crespo n. 4.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem : na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão : na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar : na rua do Livramento n. 20, armazem.

— Compra-se uma escrava de meia idade : na rua de Apollo n. 70, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de habilidades e boa figura, paga-se bem agradando : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se um annel antigo com pedra azul grande, conhecida por *saphira*, ou mesmo moderno uma vez que a pedra não seja pequena : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma casa até 2:000$: na travessa do Veras n. 22, se dirá quem compra.

VENDAS.

Madapolões a 4,000 a peça

de 24 jardas e largo com toque de avaria, proprio para forro de obras dos Srs. alfaiates ou sapateiros, esta pechincha torna-se recommendavel aos mesmos senhores : na rua da Madre de Deos numero 16.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

Grande sortimente de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella ja mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos esporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom :
Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Cascarrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brencos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

Talheres para crianças.

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca : rua do Queimado n. 8.

Navalhas finas.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C. : cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem receben afiadores e massa.

Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

Anvelopes mui grandes para officios.

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

Miudezas de primeira qualidade.

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber : um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.
Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.
Carteiras com superiores agulhas.
Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido.
Fita fina e elastica para abanhados de vestidos
Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.
Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.
Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.
Botões finos de osso e madreperolas.
Outros de velludo e seda para vestidos.
Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.
Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.
Didaes de marfim e madreperola.
Agulheiros de dito.
Canetas de madreperola.
Escovas de dita e marfim para unhas e dentes.

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas ; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé : na loja da Aurora, rua larga do Rosario n, 38.

Vende-se

um ferro novo para fazer hostia, sem defeito, por preço commodo : na casa do sacristão da ordem terceira de S. Francisco.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte : na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ROUPA FEITA

NO ARMAZEM DE

SANTOS & FARIA.

89--RUA DO QUEIMADO--89

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE LICÔRES

A' rua das Cruzes n. 36.

Sendo a primeira neste genero tanto pela variedade de suas producções como pela perfeição do seu trabalho, os respectivos proprietarios reclamam a attenção do publico pedindo a sua protecção. Encontrarão os freguezes o seguinte :

Licôres de todas as qualidades inferiores a 200 rs. a garrafa.
Ditos ditos finos a 400 rs. a garrafa.
Genebra de laranja a 8$ a duzia.
Dita em botijas de superior qualidade a 200 rs. a botija.
Dita de canella a 500 rs. o frasco.
Aguardente de todas as qualidades a 200 rs. a botija.
Alcool de 37 gráos (espirito de vinho). Preço variavel.

Agradavel e barato.

Agoa de colonia que se vende em porções a vontade do freguez.
Pós de arroz em caixinhas a 400 rs.
Pós dentifricios em caixinhas a 400 rs.
Balsamo para a conservação das gengivas e para tirár o máo halito da bocca a 800 rs. o frasco
Tonito para a conservação dos cabellos e para a caspa a 800 rs. o frasco.
Pastilhas peitoraes a 1$ a libra.

Destruição dos ratos.

Caixinhas com pós para o envenenamento dos ratos o melhor que se tem descoberto, tanto porser de promplo effeito como por não precisar precaução com as pessoas de casa.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— Vende-se um sitio grande em Santo Amaro, chãos proprios, com baixas de capim, muitas fructeiras, viveiros de peixe, agua de beber, casa boa e grande, tendo mais 11 moradas de casas para alugar : a tratar no mesmo sitio, na estrada que vai para Belem, casa encarnada.

— Vendem-se traves e enxamés de louro verdadeiro, de 22 a 40 palmos : no caes do Ramos n. 4.

— Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um e 300 de fundo, tudo aterrado até a linha do caes, e promptos para se edificarem 12 propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua do Occidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez todas : trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

VENDE-SE

uma canoa nova de amarello, com o cavername de sicupira, encavilhada de ferro, de carga de 1,300 tijolos de alvenaria grossa, e a vista faz fé ao comprador por estar ainda no estaleiro, faltando só o calafeto : na travessa do Pocinho, taberna n. 33.

— Vende-se um boi e carroça, e um caixão, tudo prompto para trabalhar : na Boa-Vista, rua da Gloria n. 93.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda : quem a pretender dirija-se a casa n. 59 da rua Augusta, que achará com quem tratar.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, precisa-se de um criado.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 . libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinba com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocomescuperior a	600
Ditos com superior tinta a320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000: e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$. 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, [illegible] 9$. n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lenções a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um complèto sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Attenção.

Milho, seccos grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se um sitio em Cachangá com uma casa de vivenda, uma dita para negocio, e outra para padaria, com suas competentes armações: a tratar com Manoel Joaquim Moreira, rua da Imperatriz n. 42.

— Vende-se um bonito e bem acabado piano de uma das melhores fabricas de Paris, o qual tem de ser despachado em poucos dias: quem o pretender, dirija-se á alfandega a fallar com o despachante, o Sr. Joaquim C. Ayres.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 28

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho moscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos de autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidade, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bahiões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas a libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs.
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$300 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sertir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe tira a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservati o !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho e qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recifé n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulovard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 46 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos sócios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2.700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de canada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes fechados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras bra cas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Frnazinnas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiazinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riqnosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem elta de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, consa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FARINHA DE MILHO.

Vende-se boa farinha de milho nova a 120 rs. a libra, diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

— Na rua do Queimado n. 14, loja, vendem-se as seguintes obras de ouro: voltas, alfinetes, brincos, medalhas, correntes e pulseiras para senhora, relogios patente inglez e suisso, correntes para os mesmos, cordões, peças para sinteiro, uma abotoadura para collete, uma dita para camisa, um trancelim de cabello, e quatro castiçaes de prata.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordad*s do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercado, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attenção

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de mreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

— Vende-se um conometro maritimo inglez do melhor fabricante Gharly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie.

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,

Ebullições,

BERTOEJAS,

OPHTHALMIA,

Hydropisia,

Empigens,

HERPES,

Dartros,

ERYSIPELAS

ESCORBUTO,

Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficasmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gaguejá, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados.— *Antonio Luiz dos Santos.*

200$

Fugio no dia 2 de março do corrente anno, do engenho Florista, propriedade do abaixo assignado no termo de Atalaia, provincia de Alagoas, um escravo de nome Luiz, cujos signaes são os seguintes: cabra, com idade de 23 annos, estatura regular, corpolento, cara gorda, sem barba, cabello pegado, olhos pequenos e vivos, tem todos os dentes e bem alvos, beiços um tanto grossos, alguma cousa dentuço, um pouco carrancudo, sendo de suppôr que ainda exista a cicatriz de um talho no lagarto de um dos braços. Evadio-se para a villa da Palmeira dos Indios, e d'ahi para Tacaratú, onde foi preso em dias do mez de julho, acontecendo evadir-se novamente desse mesmo lugar mais para o centro: quem o apprehender e remetter para a cadeia desta capital, ou para o referido engenho receberá a gratificação de 200$.

— No dia 11 de novembro de 1864 fugio um escravo de nome Marcelino, que foi de Antonio Clemente, cujo escravo foi no dia acima mencionado arrematado nesta cidade de Goianna em hasta publica, foi arrematante do referido, Ludgero Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, tendo o dito escravo os seguintes signaes: altura regular, corpo medio, cabello desandado e um pouco vermelho com especialidade nas fontes, barbado, tendo a barba um pouco rala e estirada, nariz afilado, os olhos um pouco sumidos, e tem por costume olhar por baixo, desdentado no queixo superior, pernas finas e direitas, cujo escravo é calvo: quem o pegar leve-o ao engenho Carhoeira, sito na comarca de Goianna, que promette o actual senhor do dito boa recompensa.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usada, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 3 do corrente mez de novembro a escrava de nome Colecta, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: olhos apertados, bons dentes, beiços regulares, nariz afilado, pescoço comprido, baixa de estatura, e com os pés um pouco apalhetados, levou um vestido de cassa desbotada e com elle outros mais; presume-se ter sido seduzida por um official de marcineria, com quem tem-se visto algumas vezes nas ruas do bairro da Boa-Vista, por isso protesta-se proceder criminalmente contra a pessoa que a seduzio e a tiver occulta: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo afim de apprehende-la e leva-la a rua da Imperatriz n. 20, terceiro andar.

MUTILADO

LITTERATURA.

PHARSALIA

CANTO 6.º

(Começado no n. 297 de 28 de outubro)

Todos sentem chegado o fim da guerra,
a batalha suprema. Os pusillanimes
cuidava-se já no trance angustioso;
quanto ha de mais tremendo os apavora.
Raros na dúbia sorte esforço envidam,
casam co'o mêdo a esp'rança.
Entre os covardes,
prole indigna do *Grande*, estava Sexto;
esse, a quem dentro em pouco o mar de Scylla
exulveria, e siculo pirata
dar mate aos de Pompeo navaes triumphos.

Todo sustos, o vil anceia, anhela,
sem mais tardanças, extorquir aos fados
certezas do porvir, que o dessocega.
Não busca, pois, as tripodes de Delos,
pythias covas, ou selvas de Dodona,
mesa do homem primevo, hoje de Jove
bronzeo oraculo ao mundo. Não indaga
se ha quem quem soletre em fibras o futuro,
vôos de aves decifre, intenda os raios,
sonde as estrellas, com saber de assyrios :
de vaticinios licitos não cura.
Com quanto saiba que os supernos deuses
detestam da magia as ceremonias,
as aras tristes de exequiaes mysterios,
Dite e os espectros respondendo aos homens,
tem para si (miserrimo !) que os numes
do que vae cá na terra alcançam pouco.
Ajuda-lhe inda o sitio a crua insania :
perto dos arraiaes divisa os muros
das mulheres Hemonides, que excedem
quanto se ha de espantoso fabulado,
e a todo o incrivel com sua arte abrangem.

De mais, cria a Thessalia pelos montes
praga de hervas ruins : lá, té as penhas
cedem á voz dos magos, que as incantam
com feral cantilena ; os meios todos
de violentar os céus, lá se ajuntaram ;
tanto que até a profuga de Colchos
plantas, quaes não trazia, achou na Hemonia.

Impios conjurios desta gente horrivel
forçam a ouvi-la os arbitros supremos,
a tantos povos, e ás nações tão surdos.

Só daqui voz terrena ascende ao ether,
alcança a divindade, a obriga, a vence,
e do gyrio estellifero a descura.

Mal que o murmurio infando aos astros chega,
pérsica Babylonia escusa oppor-se ;
oppor-lhe escusa a mysteriosa Memphis
todo o sacrario dos vetustos magos :
a feiticeira thessala triumpha.
Doceis ao seu conjurio, os numes todos
descem das aras ; a servi-la accorrem.

Ao cantar das thessalides, se abrandam
ferrenhos corações ; anciãos austeros
sentem-se em fogo illicito abrazados.
Não são effeitos de amatorios philtros,
nem do tumor que a égua arranca ao poldro,
e que é penhor de affecto ; independente
de toxicas poções, se perde o siso,
só por influxo de encantadas trovas.
Esposos, em seu thalamo discordes,
e em quem da formosura a branda força
não exerce poder, torna-os amantes
magico rhombo retorcendo uns fios.

Tudo introverte o seu theor nativo :
o dia se prolonga, e invade a noute.
Quebra o ether suas leis, ouvido um carme :
no gyro estaca a machina do mundo ;
Jove, que ao eixo rapido lhe acode,
quer força-la a rodar... pasma vencido.

Agora das venificas ao mando,
tudo se alaga em chuva ; um sol d'estio
em temerosas nuvens se incapota,
e sem que Jove o saiba, o céu troveja.

Co'o mesmo carme, e desatando as comas,
varrem as nevoas humidas e os nimbos.
Incha-se o mar sem vento ; e logo á ordem
de não mais bravejar, dorme sereno,
por mais que Noto o açoute.
Hão se já visto
correr náus contra o vento á vela cheia ;
cascata, despenhando-se por fragas,
ficar pendente no ar ; subirem rios ;
o Nilo baixo na estação fogosa ;
recto o Meandro ; o Rhodano tardio ;
o A'rar a accelera-lo. Abaixam montes
a cabeça. e em planicie se desdobram.
O Olympio viu por cima andar-lhe as nuvens.
No coração do inverno os gelo scythicos,
sem toque algum do sol, se descoalharam.
Tethys, nas horas em que a attrahe a lua,
recuou, forçada por hemonia endeixa,
largando a praia em secco. A propria terra,
perdido o centro que lhe ingloba a massa,
titubou, descompoz-se, e a meio aberta
(oh portento da voz dominadora !)
mostrou de parte a parte os céus que a vestem !

Não ha nos animaes relé damninha,
peçonhenta, mortal, que a saga hemonia
não preste amedrontada um maleficio.
Lambem-lhe as mãos as tigres famulentas,
os altivos leões. Ante ella a cobra
se desenrosca, e estira-se no orvalho.
Vibora espostejada os membros solda.
E a serpe, ao bafo atroz daquellas boccas,
estoura envenenada.
Ah ! que miseria,

para quem logra titulo de nume,
ser escravo de canticos e de hervas,
e tremer de insurgir-se ! Onde houve pacto,
que obrigasse immortaes a tanto opprobrio !
E' por força ? E' por gosto a obediencia ?
Terão estas fataes encantadoras
algum culto, de nós desconhecido,
que as sublime a tão alto privilegio ?
Ou valem-se de occultas ameaças ?
Abrangem no seu jus aos deuses todos ?
ou tão somente a algum, que ao mundo obrigue,
como o obrigam a elle os fortes versos ?

Não sei. O que é notorio é que essas femeas
foram as que primeiro despenharam
de chofre astros do céo ; que a amena Phebe,
por condão de suas phrases venenosas,
desmaia, ou se afogueia em chammas negras,
como as da terra, qual se o nosso globo
mettido entre ella e Phebo a sonegasse
á luz do irmão divino, intermesclando
o seu negror co'os celestiaes luzeiros.
Oppresso do feitiço, o astro das noutes
curte o affrontoso afan, até que baixa,
e afoga em sua espuma o chão relvoso.

Nestes ritos de horror, nestes encantos
de sua infanda gente, achou que havia
barta piedade aind. Ericthe, a monstra,
e metteu na arte infame ignotas praxes.
Pôr á sombra de um tecto em povoado
a nefária cabeça, ao doce abrigo
dos lares entregar-se, a horrorisava.
Estanceia por tumulos vasios,
d'onde os manes poz fóra. Aos deuses do Erebo
tem ganhado a affeição. Nem o ser viva,
nem potencias do Olympo ali lhe impedem
ouvir as turbas dos calados mortos,
das estygias mansões colher noticias,
e arcanos penetrar de Dite occulto.
E o da impia semblante macilento,
corroido de cárcoma hedionda,
nunca á celeste luz foi profanar-se.
Pallor de Averno, que diffunde espanto,
as faces lhe carrega ; e sobre as faces
lhe estão pesando as desgrenhadas comas.

Só quando em noute má se ennubla o polo,
surge da cova a théssala aventesma ;
aspira os raios ; calca messe opima ?
queimou-a ; o puro ar co'o bafo impesta.

Jamais aos numes súperos não ora.
Favor divino, em canto supplicante,
não n'o invocou jamais. Litar com fibras
não n'o sabe. E' seu gosto impor nas aras
tições de pyra, e os, que ha roubado, incensos
de algum sepulcro acceso.
Ao primo rogo,
para evitar segundo, lhe concedem
quanta nequicia implora, os deuses faceis.
Vivos, inda a sentir, inda a mover-se,
ella os usa interrar ; forçada a morte
leva os que a longa vida eram fadados.
Outras vezes dos tumulos recúa
um fenebre cortejo alvoratado :
da jazida os cadaveres fugiram !
Fumantes cinzas, incendidos ossos
de corpos juvenis, ella do centro
da tragadora pyra os arrebata,
e até da mão dos paes o pio archote.
Junta ás parcellas do funéreo toro!
que esvoação no fumo, a roupa em cinzas,
e o borralho co'o cheiro á carne humana.
Mas se em arca de pedra os corpos jazem,
séccos no tempo e no interior já duros,
soffrega os membros todos lhe atassalha ;
vae co'os dedos das orbitas ao fundo,
regala-se arrancando os globos frios ;
roe das mãos hirtas arroxadas unhas.
Corta co'a propria bocca a atada corda,
d'onde pende o inforcado, e o morde. A's cruzes
raspa e lambe o madeiro ; aos justiçados,
que ali soltaram a alma, arranca entranhas,
já co'o vento a abanar ; extrahe medullas
recozidas do sol. Dos ferreos cravos
desprega as mãos do morto ; e a negra sânie
da sangueira escorrida pelos membros
e coalhada peçonha, ella as achupa ;
dando em tendão que aos dentes lhe resista
não n'os descerra ; pendurou-se, teima.
Onde cadaver nú se viu nos campos,
antes que as feras e aves carniceiras,
chegou lhe a ella o faro ; ao pé se pousa.
Não quer estar com ferro a esposteja-lo,
nem co'as mãos. Para que ! não tardam lobos,
que lh'o venham trinchar ; das guélas soffregas
póde ella então as carnes extorquir-lhes.
Mata por sua mão, se é necessario
sangue inda vivo, o que primeiro golfa
de rasgada garganta. Ella, homicidios
havia de os fugir, quando lhe pedem
seus ritos sangue quente, e as mesas funebres
lhe são mister entranhas palpitantes ?!
Assim, talhando a mãe, lhe extirpa o feto
(pelo medonho rasgue á luz irazido,
não por onde o chamava a natureza)
e o põe na ara incendida. Em carecendo
de espectros mais terrificos, mais fortes,
sabe manes fazer ; todo o homicidio
em sua arte aproveita : ella, aos meninos
colhe a flor do semblante ; ella, ao mancebo
ceifa co'a sestra a soma, em quanto expira.
Té mil vezes (oh ! théssala nefanda !)
em funeral de proximo parente,
foi co'os amados restos abraçar-se,
e fingindo beija-lo . cérceo o collo
lhe trunca ; escancarando-lhe co'os dentes
a bocca pela morte em vão cerrada,
morde-lhe a lingoa, que a garganta secca
ficára presa ; verte-lhe murmurios
por entre os labios gélidos, e manda
algum segredo atroz a stygias sombras.

Sexto, que ouviu de Ericthe a nomeada,
resolveu-se em busca-la. Ia alta noute ;
era a hora, em que o sol comparte a meio
na terra sob a nossa o claro dia

Caminha por devesas solitarias.
Socios seus, seus ministros nas brutezas,
entre arrombados tumulos vagando,
vêm-na ao longe sentada em rocha abrupta,
lá onde o Hemo desce a chãos pharsalios.
Phrases ensaia ali, desconhecidas,
aos magos, té ás magicas deidades,
e inventa uma toada á novos usos.
Temeu que o genio erratico de Marte
não transportasse para longes terras
a matança, devida á sua Ematia ;
quer portanto que os plainos de Philippos,
empapados de encanto e crus venenos,
toda a fragoa da guerra em si resumam ;
que ali se reconcentre o morticinio,
e se enthesoure o sangue do universo.
Já cuida jubilosa andar truncando
cadaveres de reis, fraudar a Hespéria
de tanto povo seu tornado cinzas,
dispor de tantos ossos de magnates,
senhorear a tão egregios means.

Um só cuidado a agita : a Pompeu morto
que parte ha de roubar ? ao morto Cesar,
que membros exterquir ?
Naquillo estava,
quando o filho degenere do Grande
lhe appareceu diante, e abrio colloquio :
—« Das Hemónides gloria ! Oh tu, que aos povos
« põe-me claro, te peço, o fim da guerra !
« Não vês em mim um infimo de Roma ;
« prole do Grande sou. Toca-me a herança,
« quer de seu poderio no universo,
« quer de sua catastrophe cruenta.
« A duvida me aterra ; os males certos
« aguardo-os sem pavor. Prohibe a sorte
« o alargar-me imprevista. Ou força os numes,
« ou deixa-os, e a verdade extrahe dos manes.
« Abre as portas do Elysio : invoca a Morte,
« que te declare a quaes de nós elege.
« A' fé, que é nobre o empenho, e vale o custo ;
« vale-o até para ti ; conheceremos
« do fatal jôgo o lance decisivo. »

Vangloriosa co'a a fama do seu nome,
a théssala infernal.
— « Mancebo (exclama) !
« Se menos altos fados perquirisses,
« facil me fôra compellir os numes
« de qualquer teu desejo ao desempenho.
« Quando astros de um mortal o occaso apontam
« cabe em minha arte retardar-lhe o instante ;
« e se, pelo contrario, os céos em peso
« o auspiciam longevo, as hervas nossas
« no meio da existencia a luz lhe apagam.
« Mas no que toca á série dos eventos.
« desde a origem do mundo incadeados,
« na qual, se alteras um, perturbas todos,
« e um só golpe extinguira a raça humana—
« então (nenhuma thessala o denega)
« póde a Fortuna mais. Se te contentas
« de saber o futuro, o empenho é facil :
« temos recurso mil : a terra, o ether,
« châos, mar, campos, Rhodope, respondem-nos.
« Mais facil é, porém, com tanta cópia
« de recem-mortos como vai na Emáthia,
« erguermos um, que em voz distincta fale,
« pois do vital calor tem resto ainda;
« depois que o sol os queima, as feraes sombras
« só dão vago murmurio, á custo ouvido. »

Cala. Augmenta negrume á noite negra,
por condões de sua arte ; em nuvem parda
a torva fronte some ; e vai-se á tôa
por essa de insepultos ceifa amplissima.
Fogem lobos de ante ella ; abutres fogem ;
largam a preia das famintas garras.

Para achar o adivinho entre os defunctos,
val-lhes palpando as frigidas entranhas,
até dar com pulmão sadio, intacto,
instrumento da voz preciso ao morto.

Fados de tantas victimas illustres,
que balanço em que estaes ! qual de vós outros
para a resurreição será o eleito ?
Se ella tentasse as legiões inteiras,
que ora jazem no pó, volver á vida,
restituir á guerra, ás leis do E'rebo
haviam de calar-se ; o stygio Averno,
tremendo ante o poder da encantadora,
povos á batalhar vomitaria.

Acha afinal um corpo que lhe serve.
Ata-lhe ao colo rôto uma laçada
capaz de estrangular ; mette-lhe um croque,
leva a rastros por montes e penedos
o misero que em breve ha de ser vivo,
e o colloca de um monte cavernoso
sob alta penha ; estancia condemnada
pela tristonha Ericthe a seus mysterios.

Té perto dos plutónicos abysmos
se esconsa o chão precipite, que affrontam
pallidos bosques de pendidos ramos.
Teixos, que para os céus não alçam cume,
e onde nem Phebo rompe, o sitio e enoitão
Dentro se estagnam madidas as trevas.
Descorade bolor alastra o antro,
onde o escuro sem fim se quebra apenas,
quando magica voz lhe acorda um lume,
As gargantas do Ténaro, na extrema
entre o invisivel mundo e o mundo nosso,
ar tão crasso não tem. Mandar seus manes
podiam para aqui os reis do Averno.
Pois, bem que a hemónia vate aos fados force,
mal se atina em tão hórrido negrume,
se o trouxe ella da Styge, ou se é voragem
que para lá se ingolfa. A vestidura
que Ericthe inverga, desvairada em côres,
ares lhe da furiaes ; do rosto arreda
as ásperas melenas, apertando-as
em bruto feixe com listão vipereo.

Vendo aos socios do moço espavoridos,
e elle proprio a tremer, o olhar pasmado,
e no semblante a morte :
—« Eia ! deponde
(lhes diz) « da mente afflicta o sobresalto !
« O homem vai reviver ; mas tão qual era,
« tão no seu natural, que inda os mais timidos
« hão de poder ouvir-m'o em quanto falle.
« Verieis, se eu quizesse, o Stygio lago,
« e as ribas flammi-horrisonas ; verieis,
« sendo eu, qual sou, comvosco, impunemente
« Enménides; o Cérbero abanar-vos
« angui-pellúdo collo ; e os manietados
« traz ás costas gigantes. E haveis medo
« agora de tão pouco, entes corvardes ? !
« Medo de uns manes, que de medo tremem ! »

Diz. No peito ao defuncto abre outros rasgues ;
fervente sangue até o incher lhe infunde ;
lava-lhe a intrauha pôdre e lhe ministra
farto virus lunar. Mescla-lhe quanto
aborta mais sinistra a natureza.
Nem a espuma dos cães medrosos d'agua—
nam visceras de lynce – ou do espinhaço
da hyenna rija as vertebras faltaram ;—
nem tutano de cervo em serpentinas
carnes cevado ;—rémora, que prende
náus a que Euro em mar largo a enxarcia estica
—olhos de drago – pedras d'aguia, vindas
quentes do ninho, e que resoam prenhes—
da Arábia a alada serpe—a guardadora
da concha rica, a vibora nativa
do mar vermelho – a pelle, que o cerasta
despe em Libya inda vivo,—e as cinzas restes
que ave Phenix deixou no artar eôo
Quantas pestes ha vis, quantas de nome,
tudo ella ajuncta ; aggrega-lhe inda folhas,
abrevadas de atroz feiticeria,
e nas quaes sua bôcca amaldiçôada
ao arrebentarem borrifou saliva ;
e agora, inda por cima ao todo infunde
quantas jamais peçonhas inventára.

Então co'a voz que excede ás hervas todas
no poder de encantar do Lethe os deuses,
sólta a principio um murmurar confuso,
de todo o ponto alheio á falla humana :
tem do latir do cão, do uivar do lobo ;
tem do queixume trepido do bufo,
e da nocturna stryge ; tem das feras
o rangido e ululado ; alembra a cobra
quando assanhada silva ; alembra a onda
quando nas penhas quebra ; o bosque alembra
á gemer, e o trovão que rasga a nuvem,
E' numa voz um mixto de mil vozes.

Rompe afinal já claro o hemónio canto,
linguagem que nos Tártaros penetra :
— « Fúrias ! Nefaria Styge ! Eternas Penas !
« Chaos ! que ávido em ti confundirias
« Mundos sem conto ! Regedor do inferno,
« Deus a quem aborrece a eternidade !
« Elysios, a nós théssalas defésos !
« Terséphone, que o céo abominaste,
« e abominaste a mãe, postrema fórma
« da nossa triplice Hécate, deidade
« por quem os manes e eu tacitamente
« fallamos entre nós ! Porteiro e guarda,
« que ao limiar d'esse espantoso mundo
« lanças nossa forçura ao cão ferino !
« E vós, irmãas, que este cortado fio
« ides atar, para o cortar de novo !
« E tu Arraes do rio flammejante,
« velho estafado de volver-me espectros !
« Ouvi ora o meu rogo !
« Se eu vos chamo
« com bocca assás nefanda, assaz poluta ;
« se eu nunca estes cantares vos dirijo
« sem me desjejuar com fêbra humana ;
« se tânta vez de minhas mãos houvestes
« maternos seios túrgidos ; e as postas
« vos dei regadas com miolos quentes ;
« se tanta vez creanças, de que hei posto
« cabeça e intrahas nas bandejas vossas,
« eram para viver,—cumpri-me a prece !
« Não vos pedimos alma occulta ha muito,
« no antro tartareo, e já casada ás trevas ;
« sim uma, que da luz recem fugida
« inda vai á descer, e á beira do Orco
« lôbrego... hesita. Permitti se renda
« ao meu conjurio ; nem por isso aos manes
« ha de ir mais de uma vez. Era inda ha pouco
« soldado cá na terra ; á terra torne
« sombra agora, e os destinos pompeianos
« do seu grão general declare ao filho,
« já que ás guerras civis deveis taes lucros ! »
Acabára.
Espumando ergue a cabeça.
Em pé, juncto ao cadaver estendido,
avista a sombra delle, amedrontada
d'aquella massa exânime, d'aquelle
cárcere odioso a que outra vez a forçam,
Ella, naquelle peito escancarado,
intranhas rôtas, laceradas fibras,
ir de novo encerrar-se ! oh ! que anciedade !
oh que miseria ! Nem se quér, por morto,
ficar de morte exempto !
Pasma Ericthe
de que o Fado se atreva a tantas moras ;
e agastada co'a Morte, ao corpo immoto
co'uma serpente viva entra á zurzi-lo.

Por fendas, que ao seu canto abrira a terra
quebra a eterna mudez, latindo aos manes :
—« Sus ! Megera e Tisiphone ! Estais surdas ?
« Porque não me acoçais co'o rijo latego
« ess'alma triste pelos vácuos de E'rebo ?
« Guardar ! Não vos chame eu por vossos nomes !
« Se eu vos assumo á terra, heide largar-vos,
« cadellas infernaes, na luz perdidas ;
« mas sempre atraz de vós ; sempre á guardar-vos
« por funeraes e pyras ; prestes sempre
« á espancar-vos de tumulos e de urnas.

« E a ti, Hécate falsa, a ti que aos deuses
« ostentas cada noite um novo aspecto,
« heide obrigar-te a apparecer-lhes pallida,
« tal qual és, cadaverica, medonha,
« monstro do E'rebo emfim, por mais que o fujas.
« Publicarei por que manjar, gulosa,
« filha de Enna, acceitaste o ser captiva
« nas intranhas da terra ; com que pacto
« foste mulher do triste Rei da Noite ;
« e nem Ceres, por ver-te em tanto opprobrio
« te quiz reivindicar.
« E a ti do mundo
« o peior soberano, hei de infundir-te
« pela abóbada rôta o sol em cheio,
« que te alvorote as lôbregas cavernas,
« e te cegue co'a luz.
« ..... « Obedeceis-me ? ! !...
« Ou chamo por aquelle, a cujo nome,
« assim que o ouve, a terra se arripia ?
« o que olha em face a Gorgona ? o que pune
« co'o seu flagello a Erynnis trepidante ?
« o que mora nos Tártaros, profundas
« tão abaixo de vós, que as vós não vêdes
« e figurais de súperos ? Em summa :
« o que á Styge perjura impunemente ? »

Eis se descoalha o sangue ; aquece : gyra ;
consola as negras chagas ; incha as veias ;
leva aos confins do corpo a actividade.
No peito, que era gelo, as fibras pulsam.
Pelas medullas serpeando a vida,
junta-se á morte e a vence. Os membros todos
movem-se. Os nervos tendem-se.
O cadaver
não se ergue á pouco e pouco, á parte e parte :
salta em pé, nem que o solo o repelisse.
Abre olhos grandes ; do semblante as mostras
mais são de agonisar que de existencia.
Conserva a pallidez ; conserva o hirto.
Pasma de estar no mundo ; mas a bocca,
inda a não descerrou : que a voz e a lingua
só para responder se lhe outorgaram.

« Responde ao que te mando (exclama a théssala)
« e bom premio haverás ! Falla a verdade ;
« e aqui das artes nossas te asseguro
« exempção perennal. Darei teu corpo
« a tal jazida, em lenha tal queimado,
« e com tal carme stygio, que tua alma
« não fique mais subjeita a incantadores.
« Foi-te bom resurgir, conjurios, plantas,
« do teu somno lethéo não mais te acordam,
« mal que eu lá te reponha.
« Ambiguidades,
« deixemo-las ás tripodes e ás vates,
« interpretes do céu ; quem pede ás sombras
« certeza do destino, e para obte-la
« co'a morte dura intrepido se arrosta,
« não se ha de ir hesitando em phrases dubias.
« Ora pois, satisfaze-nos o empenho !
« Repõe-nos cada cousa em termos claros !
« Nomeia os sitios.... Finalmente falla,
« como fallar comigo os fados usam. »
E um verso então juntou, com que a noticia
do que importa saber-se entra na sombra.

Triste o cadaver, e affogado em pranto,
disse :
« Em verdade, o que lá fiam Parcas,
« não n'o sei, que o não vi ; pois fui chamado
« quando era inda no caes da margem muda.
« O que sei, pelo ouvir ás sombras todas,
« é que vae mui ferina desavença
« entre os manes romãos ; que as armas impias
« tem chegado a alterar a paz do inferno.
« Sahiram capitães do elysio campo,
« outros do horrendo Tártaro ; por todos
« se fez claro o que os Fados apparelham.
« O semblante das sombras fortunosas
« resumbrava tristeza. Eu proprio, hei visto
« os Decios, filho e pae, victimas santas,
« expiatorias das passadas guerras,
« chorarem ; vi chorar Camillo e Curies ;
« Scylla vi da fortuna a lastimar-se.
« Scipião carpe o filho miserando,
« que ha de morrer em Libya ; o de Carthago
« inimigo maior, Catão, lamenta
« um neto, que ao servir prefere a morte.
« Um só, só um, d'entre os phantasmas pios
« vi contente : era Bruto, o que regêra
« consul primeiro a Roma desoppressa.
« Catilina minaz quebra as cadeias,
« e exulta. Vão, como elle jubilando
« Marios ferozes, semi-nús Cethégos.
« Congratulam-se os idolos do povo,
« Drusos, Gracchos, em leis tão arrojados,
« e tamanhos no ousar. Grilhões de aceiro,
« inquebraveis grilhões, palmear não tolhem
« aos que as masmorras de Plutão povoam ;
« ruje a turba damnada, e pede em grita,
« comparando-se aos mortos que se esperam,
« para á mansão dos bons ser transportada.
« O rei do morto mundo amplia aos carceres
« a lobrega extensão ; reaguça as penhas ;
« correntes de diamante, e novos tratos
« prepara ao vencedor.
« Mancebo, pódes
« esta consolação levar comtigo :
« que os manes já benevola hospedagem
« a teu grão genitor e aos seus tem prestes,
« sendo a estancia do heróe na flôr do Elysio.
« De viver algo mais não se enamore ;
« virá dia em que os chefes dos dous bandos
« não serão mais que um pé. Ide animosos
« a morte procurar ! Sepulchro humilde
« muito embora vos dêm ; baixae soberbos
« ao reino onde, em phantasmas convertidos,
« conculcareis romanos semi-deuses !
« Qual ha de ter sepulchro ao rez do Nilo ?
« e qual do Tibre ao rez ? Eis a contenda.
« São generaes a batalhar por cinzas.
« Quanto ao fim que te espera, a ti, mancebo,
« não me inquiras ; sem que eu t'o prophetise,
« as Parcas dentro em pouco hão de mostrar-t'o
« Vate mais certo, em campos da Sicilia,
« Pompeu, teu proprio pae, te dirá tudo,
« bem que ignore que terras te aconselhe
« demandar, quaes fugir ; que plagas, que astros
« te ameaçam fataes. Guardar, oh tristes,
« de Europa, Africa e Asia ! Onde triumphos
« vos dera a sorte, dar-vos-ha sepulchro.
« Miseranda familia ! Uma acolheita
« mais segura que Emáthia, embalde a buscas. »
Revelára o destino.
Em pé, calado,
implora co'a tristeza o don da morte.
Não cae sem versos magicos e plantas,
que os fados, se uma vez seu jus se quebra,
já não sabem por si recupera-lo.
A feiticeira amontoando troncos,
vasta pyra constrúe ; nella o defunto
vae por seu pé deitar-se. Ericthe o deixa
consumir-se em socego ; afim lhe outorga
a mercê de acabar.
Parte com Sexto
para o campo do pae. Mas porque a aurora
ja quer os céus pintar, até que a salvo
entrem na tenda em que Pompeu descança,
resistiu violentada a noute ao dia ;
prolongou-se na terra a escuridade.

FIM DO CANTO VI.

JOSÉ FELICIANO DE CASTILHO.

UM POUCO DE TUDO.

Da *Estrella do Norte* transcrevemos o seguinte :

LEMBRANÇAS DE ROMA.

Com a primeira noticia desta perseguição, o pensamento de S. Pedro foi fugir de uma cidade ingrata, e levar á outra parte a palavra de Deus. Tornou a tomar seu bordão de peregrino e já se dirigia para uma das portas de Roma, quando de repente lhe appareceu Jesus Christo, que vinha a seu encontro, e entrava na cidade. «Senhor, onde ides ?» exclamou o apostolo á vista de seu divino mestre—« Eu vou ser crucificado uma segunda vez» lhe responde Jesus. E á estas palavras desapparece deixando somente como signal de sua apparição sua pisada n'uma pedra do caminho.

S. Pedro comprehendeu que Jesus Christo ia padadecer em seus membros, isto é, em sua egreja perseguida ; sentiu que chegava o momento de reparar a fraqueza que tinha mostrado no tempo da paixão do Salvador, e que talvez tivesse a felicidade de lavar em seu sangue esta falta que sempre chorava amargamente, mas cuja lembrança não podiam suas lagrimas apagar. Voltou portanto, e poucos dias depois estava recolhido á prisão. A pedra onde ficou o signal dos pés do Redemptor é ainda em nossos dias conservada, e para melhor guardar a memoria deste acontecimento, foi edificada uma pequena egreja no mesmo da apparição.

Desçamos agora á masmorra onde está preso S. Pedro ; é uma cova obscura, humida, apertada, sem abertura mais que uma miseravel escada. A um canto uma columna marca o lugar onde estava encadeado o principe dos apostolos. Suas mesmas cadêas são veneradas n'uma igreja situada não longe d'ahi, e que tem o nome de—S. Pedro *ad vincula*. São pesados anneis de ferro que formam duas cadêas, e se juntam á uma colleira egualmente de ferro Assim é, que primeiro papa estava preso em um calabouço, no meio de uma multidão de malfeitores, que, como o mau ladrão o opprimiam com escarneos e blasphemias. Elle entretanto lhes fallava de Jesus Crucificado, e ao som de sua voz tão calma e tão santa ladrões e falsarios, carcereiros e soldados, sentiam-se tocados e convertidos. Muitos delles em breve pediram o baptismo, e como não havia agua na prisão, renovou para elles o apostolo o milagre de Moyses. Sahiu da terra uma fonte, que ha desoito seculos não tem cessado de correr, e onde os peregrinos todos vão beber sem nunca esgota-la. Quasi todos estes novos fieis pagaram com o sangue sua conversão, e partilharam com seu pae na fé a gloria do martyrio.

S. Pedro tinha ficado muito tempo na prisão, mas seu processo não foi longo ; era chefe dos christaos, bastava isto. Como Judeu, foi condemnado a ser crucificado—Conduziram-no á uma collina á fim de lhe darem o supplicio como espectaculo para todos os contornos. Chegado ao lugar do martyrio, um só favor pediu aos carrascos, que era de o crucificarem de cabeça para baixo ; porque não se julgava digno de morrer do mesmo modo que Jesus Christo. Concederam-lhe isto, e buscando elle desta vez sua coragem e força em Deus morreu com heroica resignação e santa alegria.

Feliz quem assim sabe apreciar a graça de soffrer á exemplo de seu Salvador, e acha ainda demais bellas as tribulações que Deus lhe envia !

Um convento e uma egreja indicam ao peregrino o sitio em que S. Pedro morreu. O mesmo lugar em que foi sua cruz plantada acha-se agora no centro de uma capella ; cada um leva algumas particulas desta terra abençoada, tocada pela cruz do illustre martyr, e com o tempo tornou-se um verdadeiro poço o buraco cavado por seus carrascos.

Depois de termos seguido passo a passo as pizadas do apostolo ; depois de termos visto seu primeiro altar, beijado suas cadêas, visitado sua prisão e o lugar de seu supplicio, parece que delle nos approximamos, e que sua vida gloriosa acaba apenas de findar. E que importa, em todo caso, que tenham succedido estas cousas ha desoito seculos ? Devem por isso interessar-nos menos ? Não somos filhos dessa egreja, cujo primeiro vigario foi S. Pedro ? Não é do tumulo de S. Pedro que ainda hoje nos vem as palavras que conduzem á vida eterna ?

Vamos agora á esse glorioso tumulo ; é ahi que se manifesta toda a grandeza do apostolo, e para honra-lo dignamente, a egreja excedeu tudo o que de mais colossal tem produzido as forças humanas. S. Pedro de Roma é a maior, a mais soberba, a mais vasta egreja do mundo; por sua extensão, ella parece cobrir os peregrinos do universo inteiro, e por maior que seja o numero dos fieis, parece sempre deserta. As paredes são todas revestidas dos marmores mais ricos e mais variados ; os mesmos retabulos tem a solidez do edificio, e estão á salvo dos estragos do tempo, porque são compostos de mosaicos, isto é, de um tecido de pedras de diversas cores unidas e sortidas com infinite arte. Muitas egrejas de Roma são ornadas de moisaicos do tempo de Constantino, isto é, que teem mais de quatorze seculos, e não perderam seu brilho. A' direita, na basilica, vê-se a famosa estatua de S. Pedro, da qual um dos pés esta gasto pelos beijos dos peregrinos. No fundo, toda engastada de bronze, se acha a antiga cadeira em que o santo apostolo se assentava para pregar o Evangelho : emfim no meio do edificio, debaixo da cupula gigantesca, todos veem ajoelhar-se no tumulo de S. Pedro.

Doze duzias de lampadas, que ardem noute e dia, rodeam este sagrado monumento, e são como o symbolo da gloria immorredoura do primeiro chefe da egreja.

Ha muito tempo que elle morreu, dizem com indifferença os que desconhecem a Jesus Christo e sua egreja ; porém em vez de serem motivo de esquecimento ou desdem, os desoito seculos que decorreram desde o martyrio de S. Pedro, são uma das mais bellas provas da verdade catholica.

Em quanto os palacios dos imperadores, os templos dos falsos deuses, os amphitheatros e as salas de banho se reduziram á pó, o tumulo do apostolo crucificado não deixou de subsistir, nem engrandecer-se. E ainda hoje, a magnifica cupula debaixo da qual elle repousa, magestosamente domina os tumulos esquecidos de seus perseguidores. A lembrança de S. Paulo e de sua morada em Roma é tão viva como a de S. Pedro. Debaixo da egreja de Santa Maria *inviolata*, acha-se, no centro da cidade, um subterraneo composto de pequenas camaras. Era em outro tempo um quarto baixo, mas as ruinas e os destroços por toda parte se accumularam no sólo de Roma, fecharam as janellas delles, e não permittem mais ahi chegar-se senão por uma escada de vinte degráus. Foi ahi que habitou S. Paulo durante tres annos, ahi que escreveu muitas de suas epistolas aos fieis da Grecia e do Orinte. Ahi tambem com elle habitava S. Lucas, e compoz o livro dos actos dos apostolos. Elle se gloriava de estar nos ferros por Jesus Christo ; era severamente guardado por muitos soldados, e se gosava um pouco mais de liberdade que os outros christãos só o devia á seu titulo de cidadão romano. Mas em breve a perseguição tornou-se mais cruel, e foi elle reunir-se á S. Pedro na prisão Mamertina, nessa horrivel masmorra privada de ar e de luz, onde o pescador de Galiléa baptisava n'uma fonte milagrosa os novos convertidos. Julgados ao mesmo tempo foram condemnados á morrer no mesmo dia ; sómente em vez de ser crucificado, devia S. Paulo, como cidadão romano, ser decapitado.

Elles sahiram juntos da prisão para caminhar ao supplicio, e depois de terem por algum tempo conversado sobre a recompensa que os esperava, foram separados por seus carrascos, e se despediram, para se tornarem a vêr algumas horas depois no céu. O lugar onde pela ultima vez se abraçaram foi marcado pela construcção de uma egreja, em cujo fastigio se lê as ultimas palavras que se dirigiram. Chegado fóra da cidade, no lugar do seu supplicio, poz-se S. Paulo corajosamente de joelhos, e sem temor esperou o golpe do alphange que devia cortar-lhe a vida. Como impellida por uma força extraordinaria sua cabeça, ao cahir, saltou, e feriu a terra em tres partes, d'onde sahiram tres fontes; figura das graças abundantes das quaes elle mesmo depois de sua morte, devia servir de origem. Estas fontes estão hoje encerradas n'uma egreja em que se venera egualmente a pedra sobre a qual fóra cortada a cabeça do apostolo. Não longe d'ahi, e tambem fóra da cidade, se eleva a magnifica basilica de S. Paulo, no mesmo lugar em que elle foi sepultado. Este veneravel monumento, que remonta ao IV seculo e que um deploravel incendio tinha quasi inteiramente destruido, ha 30 annos, mais rico e mais bello do que nunca sahe hoje de suas ruinas. Os schismaticos, e mesmo os infieis, quizeram render homenagem ao apostolo das nações, e o grande altar de malachites, dado pelo imperador da Russia, acha-se collocado entre quatro columnas de alabastro, enviadas pelo pachá do Egypto. Em redor de toda a egreja estão representados n'uma longa serie de medalhas de mosaico os retratos dos papas. Cada um desses retractos é como um annel dessa cadeia não interrompida e veneravel que nos liga aos apostolos de Jesus Christo.

Orgulhemo-nos de pertencer a esta egreja sempre forte e sempre amavel, contra a qual nunca prevalecerão as portas do inferno.

E' do Sr. Tobias Barreto de Menezes esta poesia recitada no theatro de Santa Isabel por occasião da representação dada pelos academicos em beneficio dos martyres da Polonia.

Ainda um povo captivo
Que em luta inutil se esvae !
Da luz o seculo altivo
Encolhe as azas e cahe.
Lá soffre a virgem sosinha —
Lhe diz o Cossaco—és minha —
E a pobre soluça — não —
Phrase negra, renegada
Que sabe como uma golphada
De raiva e desesperação.

O mundo vê... nem lhe importa.
Ninguem que remi-la vá !
Gritam por ella... ei-la morta
Chama-se um gladio — não ha.
Abre-se a tumba da historia,
E envolta em trapos de gloria
Vae á Polonia dormir.
Boccas grudadas de medo
Guardem o triste segredo,
Fiquem tyrannos á rir.

Já são de mais os resabios
Da ira, diz o senhor.
Ai d'aquelle que em seus labios
Foi lançar o dissabor.
E' quando o povo delira,
E brada altivo á mentira
Crenças, direitos e leis ! —
Só é grande a liberdade
Que sacode a magestade
E arranca a juba dos reis.

O seu esforço foi louco,
Sahio-lhe o ultimo ai.
Morrer é esperar um pouco,
Martyres della, esperai.
Christão confia em teus santos.
Que purpurêem-se os mantos
Com o sangue dos filhos teus ;
Não digas — o céo é mudo,
O que ha por vir, veio tudo —
Alguem falta vir — é Deos.

Polonia na tua ossada
Esequiel soprará.
Ao clarim de uma alvorada
Teu tumulo partir-se-ha.
E tu maior nesse dia
Apanhando a cinza fria
Dos que morreram por ti,
Gladio em punho, olhar insano,
Farás o deos do tyranno
Ressuscita los ahi.

Pois que assim morrer tão forte,
Deixa-te agora morrer ;
Impaciente da morte
Tu voltarás á viver.
Cabellos e pensamentos
Largados aos quatro ventos,
Dirás ao mundo — venci ! —
E o despotismo embriagado
Verás á teus pés rojado : —
Segura o golpe, Judith.

Cadaver santo e glorioso,
Amam-te os livres de cá.
Acceita o beijo amoroso
Que o moço imperio te dá
E' livre a nossa bandeira,
Que açoita o ar altaneira
Como as azas de condor,
Nossas almas tem mais fundo.
Por ti... um protesto do mundo,
Por ti... um voto ao senhor.

Lê-se no *Echo Pacifico* o seguinte :

Hontem de manhãa a cidade de S. Francisco foi dolorosamente impressionada com a noticia de que o vapor *Washoe*, que na segunda-feira á tarde partio para Sacramento, foi destruido por uma explosão, perecendo n'esta catastrophe um grande numero de pessoas.

A 5 de setembro ás 4 horas da tarde o *Washoe* largou do seu caes com 175 a 200 passageiros, entre estes muitas senhoras e viajantes pertencentes á classe abastada.

Foi ás 9 horas da noite que teve lugar a catastrophe, a 30 milhas da cidade de Sacramento e 5 da Rio-Vista.

O vapor *Antelope* de uma companhia rival, ia muito atraz e não chegou ao lugar do sinistro se não a hora e meia depois da catastrophe.

Este vapor tratou logo de soccorrer as victimas, e todos os passageiros do *Washoe* que puderam ser recolhidos a bordo do *Antelope* foram por este vapor conduzidos á cidade do Sacramento, onde só chegaram hontem ás 4 horas e meia da manhãa, por que, para maior infelicidade, o vapor tocou n'um banco de areia e não póde ser posto a nado se não depois de muitas horas de trabalho.

O quadro a bordo era horroroso. O pavimento da camara e o convez estavam cobertos de mortos e feridos. Uns quarenta d'estes ultimos estavam estendidos sobre colxões e muitos já agonisantes.

Todos os medicos da cidade do Sacramento acudiram e prodigalisaram os seus serviços.

Em quanto se faziam esforços para desembaraçar o *Antelope* encalhado no meio do rio, organisou-se uma commissão sanitaria, e Vernon-house foi transformada em hospital. Fizeram-se padiolas, improvisaram-se leitos, e as victimas foram transportadas pelos cidadãos, transformados espontaneamente em enfermeiros, e promptos a fazer tudo o que a humanidade lhes podia inspirar.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO